ANO 30.º QUINTA FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1950 N.º 9948

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTA

Volta ao Mundo

A notável entrevista que o sr. presidente do Conselho concedeu a «O Século» deve causar sensação, tanto em Portugal como no estrangeiro, sendo lida, com o maior interesse. Na hora que passa, depoimentos deste género são raros, mas quando aparecem, sob a responsabilidade dum grande chefe, é impossivel não os considerar como merecem.

No nosso papel de jornalista que detesta o lugar comum e que deseja andar e não marcar passo, para se convencer da necessidade do movimento, achamos que Leitão de Barros praticou um belo feito jornalistico. Felicitamo-lo, desejando que das mui várias artes em que é entendido, vá dando relevo crescente á nobre arte de interrogar e entrevistar.

O povo português, um dos mais sensiveis do Mundo, ás inquietações da nossa idade, não se cansa de formular perguntas sobre o presente e o futuro. Apesar da luta pela vida e das graves preocupações que ela lhe acarreta, pensa demoradamente no que vai pelo planeta—desde a Coreia em chamas até á Europa que, como a personagem que perdeu a sua própria sombra, trata de a encontrar, a fim de poder convencer-se de que ainda possui um corpo.

O senhor presidente do Conselho, que evita misturar-se com os ruidos da turba, a fim de melhor os entender, acha que o silêncio e a meditação são magnificos para criar, mas que, quando demasiadamente prolongados, prejudicam as suas criações. Como bom psicológico, entende a alma humana e não se poupa a esforços para a sossegar e a esclarecer.

As suas declarações, que hoje apareceram em «O Século», constituem um impressionante «acto politico» destinado a pôr a Nação, na peugada do seu destino.

Quem é capaz de calar-se, resignando-se a tudo, quando, perto ou longe, as labaredas dum enorme incêndio lambem as alturas?

Ignoramos se o senhor presidente do Conselho disse tudo quanto queria ou se ainda reservou, para outra oportunidade, matéria igualmente importante. Os povos que se habituam a viver sem curiosidade, quais sonambulos, são daqueles que Cesar considerava inaptos para serem governados, visto constituirem o «ignobile pecus». Felizmente que nós não somos assim e o sr. doutor Oliveira Salazar não aprecia a indiferença nem o desdem, perante o êxito da sua obra.

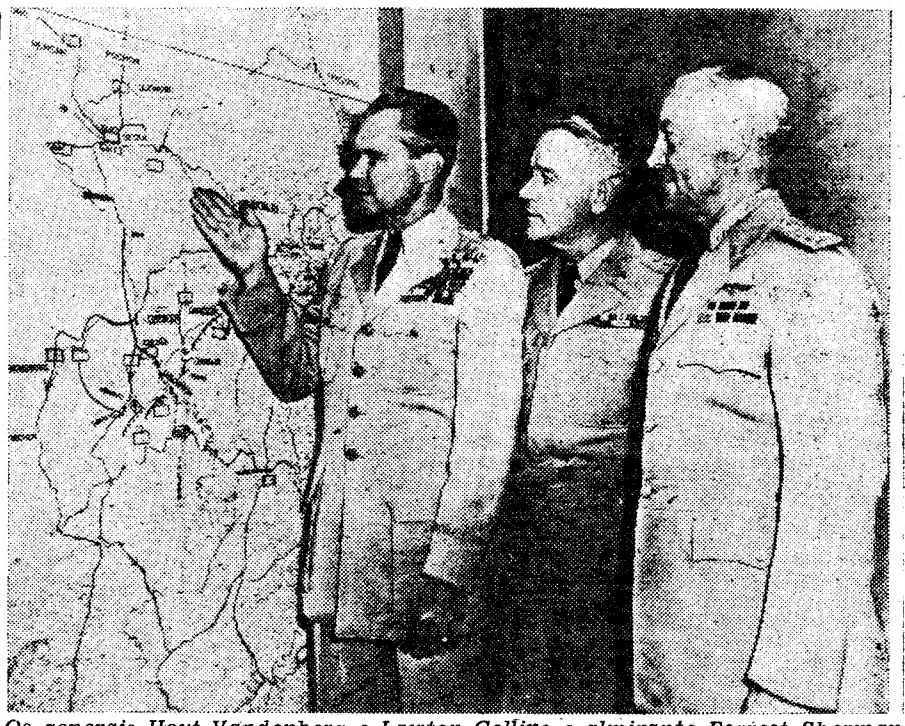
Portugal sabe o que quer e tem uma lucida noção das virtudes do estadista e por isso presta sempre rigorosa atenção ás palavras que lhe vêm do alto para acalmar impaciências ou conter imprudências. O sr. presidente do Conselho não se esquece de que governar impõe duras obrigações, não só no conceber e no realizar, como também na verdade e na justiça que se deve a quantos trabalham honradamente, para que a Pátria seja o espelho dos corações fortes e leais.

Propôs-se ele determinar a posição de Portugal, nacional e internacionalmente, no momento em que estamos?

Sem duvida: as suas respostas ao jornalista encaminham-se todas nesse sentido, desanuviando o horizonte. O importante é robustecer a confiança e afastar para longe veleidades e fraquezas. Portugal não se encontra afonico nem acefalo: fala porque pensa e pensa, não para os jogos florais, mas para que a sua existência se justifique pela sua consciência.

Nunca professámos, neste jornal, o derrotismo, sob qualquer das suas forma se aparências. Proclamámos, sem quaisquer reticências, a mais desassombrada fé, quando se trata de falar claro e justo sobre o dia de amanhã. Ninguém espere que o Sol nasça todos os dias para beneficio dos que ignoram a dedicação e a lealdade—qualidades que os nossos antepassados tornaram imortais.

A exemplo do senhor presidente do Conselho, temos todos—os que estimam que o bem nem sempre se funda no apetite e no dinheiro—de erguer a animo acima dos campos de peleja, para que Portugal seja a conquista perene do nosso amor sem cadeias nem humilhações.



Os generais Hoyt Vandenberg e Lawton Collins e almirante Forrest Sherman, chefes do Estado Maior das forças aéreas, terrestres e navais dos Estados Unidos, seguem no mapa, num gabinete do Pentágono, uma fase da evolução das operações militares na Coreia

As tropas norte-coreanas
estão em retirada
em alguns pontos da frente

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR, 10.—Forças da 1.ª Divisão de Cavalaria americana lançaram hoje um violento contra-ataque á testa de ponte comunista na margem oriental do rio Naktong, num ponto ao Sul de Waegwan, aniquilando duas companhias e obrigando outras tropas comunistas a atravessar o rio.

Uma testa de ponte comunista ao Norte de Waegwan foi também atacada por aviões em reconhecimento e os aviadores informaram que três companhias de coreanos do Norte fugiam através do rio. Muitos soldados morreram afogados.

Mas, na frente Norte do perimetro defensivo das forças das Nações Unidas, os coreanos do Norte ocuparam, esta madrugada, a cidade de Kigie, a sete milhas a Oeste do porto estratégico de Pohang, na costa oriental da peninsula.

Yongdok, a cerca de 25 milhas ao Norte de Pohang foi conquistada ontem á noite pelos comunistas.

Estes entraram em Kigie de madrugada, depois de infiltrações através da linha dos coreanos do Sul durante os ultimos dias, tendo principiado o ataque á meia-noite.

Os coreanos do Sul estavam esta manhã a preparar um contra-ataque, procurando reconquistar a cidade.

Um perito militar americano junto dos coreanos do Sul declarou hoje não considerar a queda de Kigie uma ameaça grave á testa de ponte americana de Pohang, visto que os comunistas que se infiltraram vindos do Ocidente não são muito numerosos. Os vermelhos serão provavelmente expulsos da cidade ainda hoje—acrescentou esse perito.

As ultimas informações da frente Sul indicam que os comunistas ainda se mantêm em Chinju, que fica a cerca de 25 milhas a Oeste de Pusan, o porto de que os americanos se servem para os abastecimentos. Há informações porém de que os vermelhos se preparam para evacuar a cidade em face do avanço de três colunas americanas.

Os comunistas que se encontravam em posições estratégicas avançadas em volta de Chinju parece retirarem apressadamente enquanto a infantaria americana e os fuzileiros de Marinha avançam a coberto de um tremendo fogo de barragem de artilharia e da protecção dos aviões.

A emissora de Pyongyang admitiu hoje que as forças americanas estão a concentrar-se e que oferecem enérgica resistência ao longo de toda a frente do rio Naktong e que o avanço dos comunistas foi interrompido.

Segundo a norma habitual dos co-

(Continua na ultima página)

O Japão vai ter
um corpo de Polícia
correspondente
ao antigo Exército

TÓQUIO, 10 — O Governo japonês, ao decidir criar uma força de «Reserva de Policia», não consultou o Parlamento, e baseou a sua decisão numa autorização do general MacArthur, interpretando essa autorização como uma ordem. A nova formação policial terá o encargo de garantir a ordem no interior do país, tarefa que outrora cabia ao exército.

As reservas policiais dependem directamente do chefe do Governo, que poderá delegar a sua direcção num ministro. Começará dentro de quatro dias o recrutamento dos 75.000 homens que hão-de formar as reservas de Policia japonesas, que estarão constituidas no prazo dum mês. Terão preferência os candidatos que tiverem sido oficiais subalternos ou sargentos do antigo Exército do Japão, sendo admitidos sem prestação de provas. Os restantes candidatos deverão possuir estudos de grau secundário de ensino, e submeter-se a um «exame doutrinário», a fim de se eliminarem os comunistas que porventura pretendessem infiltrar-se nas fileiras.

As reservas policiais serão alojadas, equipadas e alimentadas a expensas do Estado e os seus aquartelamentos serão os que serviam antigamente ao Exército. A remuneração individual, de 5.000 yens, equivale ao soldo dos tenentes do antigo Exército. O alistamento terá a duração de dois anos, periodo cuja prorrogação está prevista desde já. As reservas policiais ficam alojadas em 16 cidades, correspondentes ás sedes das antigas regiões militares. Os organismos superiores deste corpo de reservas policiais correspondem aos do antigo Exército japonês.—(F.P.).

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Fazzio passou para 2.º lugar
da classificação geral
a 18 segundos do «camisola amarela»
A etapa de hoje foi ganha por Langarica

(Do nosso enviado especial)

VISEU, 10. *(Pelo telefone).*—Em Aveiro, antes das 6 horas, começou a concentração dos ciclistas. Corria a noticia de que o corredor Guilherme Jacinto, do Benfica, atacado de furunculose, não alinharia, mas tal noticia não se confirmou e o bravo rapaz apresentou-se na prova, á partida. Mais tarde, infelizmente, haveria de desistir.

O secretário-geral da corrida deu, antes da largada, instruções aos corredores sobre abastecimento, estado da estrada e prémios de passagem, que, diga-se, começam agora a aparecer com abundancia. A partida oficial foi dada ás 6 e 4.

A caravana fragmenta-se logo de inicio

Como estivessem fechadas as cancelas da passagem de nivel de Aveiro, alguns corredores conseguiram desmontar, saltar as cancelas, passar as máquinas e continuar a marcha. A

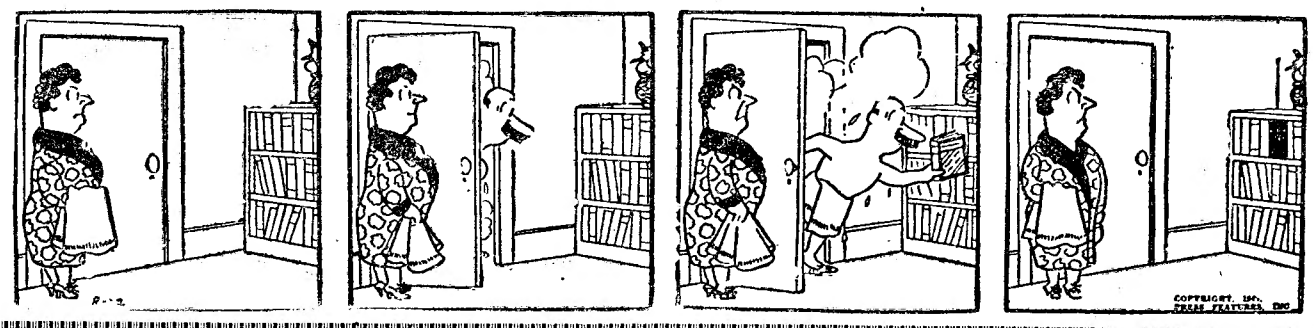
(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P

Aventuras de ACÁCIO

UM BANHO DEMORADO...



A remodelação ministerial

O elogio dos novos ministros das Colónias e do Exercito

LOURENÇO MARQUES, 7—O «Noticias», desta cidade, dedica um artigo de fundo á recente remodelação ministerial, no qual se fazem referências especiais aos srs. comandante Sarmento Rodrigues, novo ministro das Colónias, e brigadeiro Abranches Pinto, ministro do Exército, figuras muito conhecidas em Moçambique, onde o primeiro iniciou a sua vida colonial.

Referindo-se ao sr. comandante Sarmento Rodrigues, diz aquele jornal: «Muito há a esperar do comandante Sarmento Rodrigues, nas suas novas e altas funções. Da sua acção depende, em muito, a partir de agora, o futuro das vastas parcelas do império colonial português. Aguardemo-la com calma, certos de não nos havermos enganado nos nossos vaticinios».

Os vaticinios a que esta passagem se refere são as palavras escritas no mesmo jornal, a quando da escolha do actual ministro para deputado por Moçmbique: «A sua aptidão especial para lidar com os homens, a sua intuição da forma de bem resolver os problemas administrativos colocaram-no entre os mais notaveis governadores coloniais do ultimo meio século e não me admirarei de o ver amanhã, se a saude lho permitir, no exercicio de funções mais altas e de maior responsabilidade no quadrante da administração imperial portuguesa».

Quanto ao sr. brigadeiro Abranches Pinto, diz o «Noticias»: «A sua nobre figura de militar está gravada nos olhos de todos nós como se ainda ontem a tivessemos visto passar nas ruas da cidade. A acção que desempenhou como chefe do estado maior da Colónia, e mesmo como seu comandante militar, não esquece fácilmente, porque ficou bem vincada».

O «Guardian» publica um artigo em que aprecia a personalidade e a carreira do sr. comandante Sarmento Rodrigues, acerca do qual escreve: «Colonial dos mais ilustres e daqueles que se têm revelado nos ultimos anos como dos mais compreensivos, dinamicos e activos, o comandante Sarmento Rodrigues não deixará de atender aos problemas de Moçambique e ás suas necessidades de desenvolvimento com todo o interesse todo o carinho e inteligência, que tem posto ao serviço da Nação. Moçambique está de parabens, podemos acrescentar, e temos o direito de lhe augurar melhores dias e um rápido desenvolvimento».

Ao apreciar a nomeação do sr. comandante Sarmento Rodrigues para ministro das Colónias, o jornal «União» diz: «Marinheiro de altos galões, comandante da Aviação Naval, a sua carreira é não só colonial, mas tambem moçambicana. Viveu na lendária Zambézia, que percorreu de lés a lés, do Chinde ao Zumbo, por dever do seu cargo de capitão do porto de Chinde e fiscal dos mil quilómetros que o Zambeze percorre dentro de Mocambique. Moçambique, nas ultimas eleições, fê-lo deputado dos seus interesses na Assembleia Nacional; hoje regozija-se de o ter como «seu» ministro, na direcção do império português. Com o comandante Sarmento Rodrigues, o Ultramar volta a ser confiado á Marinha de Guerra, que teve nesse Ultramar o maior campo da sua glória, para honra de Portugal».—(Lusitania).

DE LUTO

Manuel Vieira Pita

Com 55 anos, faleceu hoje, o sr. Manuel Vieira Pita, natural de Camara de Lobos, casado com a sr.ª D. Filomena Adelaide Teixeira Silva Pita, pai do comerciante sr. Manuel Silva Pita, e cunhado do sr. dr. Francisco Teodoro da Silva, director do Instituto Nacional de Estatisca.

O funeral efectua-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Lumiar.

D. Silveria Gomes Vilar

Faleceu a sr.ª D. Silveria Severina da Silva Gomes Vilar, de 63 anos, natural de Cascais, empregada na Camara Municipal daquela vila. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja da Assunção, em Cascais, para o cemitério da Guia.

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação da Juventude a Roma

Amanhã, ás 21 e 30, o presidente da respectiva comissão executiva, sr. dr. Paulo Rodrigues, fará, através da Emissora Nacional, uma alocução sobre a peregrinação dos rapazes a Roma, organizada pela Direcção Nacional da Juventude Católica.

FESTEJOS REGIONAIS

Em Pinheiro de Loures constituiu-se uma comissão que projecta levar a efeito, nos dias 26 e 27 do corrente em 3 e 4 de Setembro, grandiosos festejos, estando já a elaborar o respectivo programa.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEIXAS—Catarina Gago Viegas, moradora na Rua do Actor Vale, 47, 2.º, esq.º, queixou-se contra uma mulher que, prometendo curá-la, lhe apanhou roupas e objectos no valor de algumas centenas de escudos.

—Também se queixou á Policia Judiciária o sr. António da Camara a quem os gatunos roubaram canalização de chumbo do seu «chalet» da Rua Miguel Lupi, 24, 2.º, em Cascais, bebendo-lhe ainda vinho do Porto para festejar o roubo.

—Queixou-se também o sr. José da Cruz Costa, morador no Largo de Santo António da Sé, 8, 1.º, dt.º que tem na Estrada de Chelas, 29, um armazem onde os gatunos já entraram várias vezes com chave falsa, roubando-lhe ferramentas, chumbo e gasolina, esta até do depósito do automovel.

FOI A BRINCAR...—Um guarda da P. S. P. prendeu Rogerio Nunes, de 27 anos, tecelão, residente na Rua da Madalena, 46, 2.º andar, o qual, num estabelecimento de bicicletas da Rua Carrilho Videira, n.º 7, aproveitando-se da circunstancia de o estabelecimento estar só, por a respectiva encarregada ter sido chamada a um telefone próximo, abriu a gaveta e furtou 148$00, que, aliás, restituiu, por ter sido apanhado em flagrante.

PRESOS POR AGRESSÃO—Foram presos, pela P. S. P., António Joaquim, Agripino Augusto Santeiro e Eduardo Dias, todos serventes de pedreiro, porque trabalhando numa obra em construção junto da Travessa Henrique Cardoso, agrediram com um balde, socos e pontapés o seu companheiro João Ribeiro, de 44 anos, morador na Rua Sebastião Saraiva Lima, 7, causando-lhe ferimentos graves na cabeça.

DESASTRES

NO TRABALHO — Quando trabalhava numa obra da Avenida de Roma, e em consequência de se ter quebrado o cabo que transportava um balde, foi atingido por este o servente de pedreiro Manuel Pinto de Melo Novo, de 39 anos, residente na Rua do Arco do Cego, 55. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com ferimentos na cabeça.

O PORTO pelo telefone

Senhoras perigosas

PORTO, 11—Esta manhã, uma senhora com boa apresentação entrou no estabelecimento de modas da Rua de Cedofeita, 666, e pediu licença para fazer determinado arranjo na sua «toilette». Autorizada, entrou numa dependência, onde viu a existência duma gaveta da qual tirou uma nota de cem escudos, facto que foi presenciado por uma empregada. Presa, verificou-se tratar-se de Maria Antonieta, solteira, de 26 anos, moradora na Rua Oliveira Monteiro, 316, 2.º. Usando o mesmo processo, esta «dama» já tem cometido proezas semelhantes.

Mulher atropelada

Esta manhã, um ciclista, que se pôs em fuga, atropelou na Avenida da Republica, em Gaia, Ofélia Rosa de Almeida, residente na Rua Afonso de Albuquerque, que sofreu vários ferimentos, pelo que teve de ficar internada no hospital.

O caso do Monte do Seminário

A Policia Judiciária enviou ao Tribunal Militar territorial os individuos que há tempos foram presos acusados de se terem constituido em associação de malfeitores. O caso que levou á sua detenção passou-se numa das noites das Festas da Cidade e dele se supõe ter sido vitima um casal de Penafiel.

Acidente no trabalho

Foi internado no hospital da Misericórdia o operário municipal Manuel Serafim Ferreira Neves, de 37 anos, morador em Barreiros, que caiu de elevada altura numa obra das águas e saneamento.

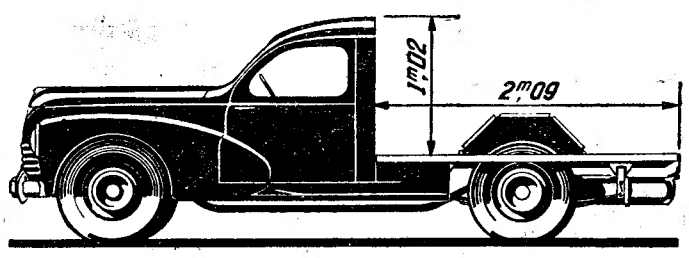
Incêndio a bordo dum arrastão francês

Pela manhã, quando um operário procedia á soldagem duma garrafa de oxigénio no porão do arrastão francês, «Colonel Plevenr», aquela explodiu, lançando fogo a redes de pesca e material de bordo que se encontravam próximos. Os Bombeiros Voluntários de Leixões e Matosinhos-Leça utilizaram cinco agulhetas e duas moto-bombas, conseguindo extinguir o fogo ás 14 horas. Os prejuizos assumem certa importancia.

PARA ENTREGA IMEDIATA

Peugeot 203 U

A linha utilitária «PEUGEOT» possui todas as características que alcançaram para o famoso «203» um verdadeiro sucesso mundial



POURGONETTES 640/780 KGS.
CAMIONETTES GALERAS 640/850 KGS.
CHASSIS CABINADOS 640/950 KGS.

AGENTES GERAIS PARA O SUL

MOCAR, LDA.

Exposição e Vendas — Av. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19-A — Telefone 44156

Serviço e acessórios — RUA CASTILHO, 235-A

Vai reunir-se em Lisboa o Congresso Luso-Espanhol

para o progresso das ciências

Reune-se em Lisboa, de 23 e 29 de Outubro, o Congresso Luso-Espanhol para o progresso dos Ciências, cujos trabalhos ocuparão nove secções: ciências matemáticas, naturais, sociais, filosóficas e teológicas, históricas e filológicas e médicas e biológicas; astronomia, geodésia, geofisica e geografia; física e quimica; engenharia, arquitectura e outras ciências aplicadas.

Poderão tomar parte no Congresso, além dos sócios das associações, os membros das Ordens e sindicatos Nacionais de profissões liberais para cujo exercício seja necessário diploma de estudos superiores.

A discussão, nas sessões, far-se-á sobre os resumos publicados, podendo, porém, antes de aberta a discussão, os autores desses trabalhos usar da palavra sobre o assunto durante o periodo máximo de quinze minutos. Cada congressista não poderá intervir na discussão de cada trabalho por mais de uma vez e durante mais de 5 minutos. No final da discussão, o autor do trabalho poderá responder por um periodo de tempo não superior a dez minutos.

As mesas das secções poderão organizar conferências a horas determinadas sobre assuntos de especial interesse, tendo o conferente o direito a usar da palavra para exposição do tema escolhido por periodo superior e não havendo discussão sobre a matéria exposta.

Os sumários das comunicações deverão ser entregues, para publicação, até 15 de Setembro, na Praça do Principe Real, 14, 1.º.

VIDA MUNDANA

INFANTA D. MARIA ANTONIA

Partiu hoje, de avião, para Madrid, a infanta sr.ª D. Maria Antónia de Bragança, irmã de D. Duarte Nuno.

ALCOCHETE

Festa do Barrete Verde

Domingo, 13, ás 17 e 30

A Corrida dos Troféus

«A ESPORA DE OURO»

a disputar pelos cavaleiros

José Rosa Rodrigues

e

Manuel Conde

«A ORELHA DE OURO»

PARA

António Santos?

OU PARA

Fernando Segarra?

«O BARRETE DE OURO»

para o grupo de Alcochete com Artur Garrett?

ou para o de Lisboa, com António Matias?

Espera de touros pela manhã

Bilhetes á venda na sucursal de «O Século», no Rossio

Transportes para Alcochete: ás 7, 8, 8 e 30, 11 e 15, e regresso ás 18, 21, e 21 e 30—1, e 8 e 30 do dia seguinte.

Uma festa regional sem par!

A Festa do Barrete Verde!

Nasceu uma nova estrela!...

ISOLADOR
CORALOX
PATENTEADO

ESTE É O NOVO ISOLADOR, USADO EXCLUSIVAMENTE NAS VELAS AC, QUE PROPORCIONA:

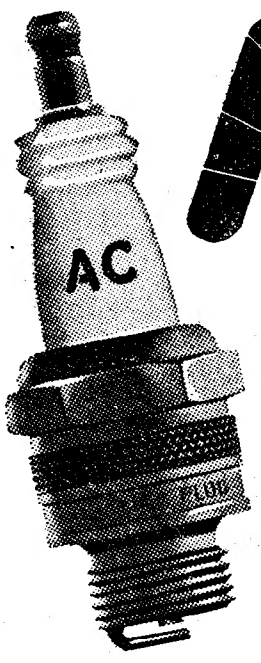
4 VEZES MAIOR CONDUCTIBILIDADE DE CALOR.

3 VEZES MAIOR RESISTÊNCIA MECANICA Á FRACTURA.

3 VEZES MAIOR RESISTÊNCIA MECANICA Á COMPRESSÃO.

10 VEZES MAIOR RESISTÊNCIA ELÉCTRICA A ALTAS TEMPERATURAS.

AINDA OUTRAS CARACTERÍSTICAS DE GRANDE VANTAGEM.



AC

AC VELAS GM GENERAL MOTORS

DOIS GRANDES NOMES
DUPLA GARANTIA

A VENDA EM TODOS OS REVENDEDORES

300 crianças

inauguraram hoje

a colónia da C.U.F.

Com a presença dos srs. comandante Nuno de Brbon, em representação do sr. presidente da Republica, cardeal-patriarca, ministros da Economia, das Obras Publicas e das Corporações, governadores civis de Lisboa e de Setubal, comissário da Mocidade Portuguesa, director dos Serviços de Urbanização, presidente da Camara Municipal de Sintra e outras individualidades, realizou-se esta tarde a cerimónia da inauguração das instalações da Colónia de Férias da C. U. F., situada no Pego em Almoçageme, cuja descrição ontem fizemos.

Cortada a fita da vedação simbólica e lançada a benção pelo senhor cardeal-patriarca de Lisboa, seguiu-se a visita ás dependências da Colónia, tendo sido os visitantes acompanhados pelos srs. D. Manuel de Melo e outros administradores daquela empresa e dirigentes da colónia. Estavam também presentes muitas senhoras, entre as quais, a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, esposa do chefe do Estado.

Após a benção da Colónia, o sr. D. Manuel de Melo, administrador-gerente da C. U. F., proferiu um discurso, sobre o valor da iniciativa com palavras de louvor para todos os que á referida obra deram a sua contribuição, tendo tido apreciações de muito apreço pelo interesse que seu filho, sr. Jorge de Melo, actualmente também administrador da C. U. F., dedicou, desde a primeira hora, á ideia da colónia.

Entre as várias pessoas que assistiram a esta cerimónia, viam-se muitos empregados e operários das fábricas do Barreiro, União, de Soure, Alferrarede e Mirandela, Tabaqueira, Secção Técnica da C. U. F. e da Sociedade Geral, e pessoal fabril de Canas de Senhorim, no total de 200 pessoas, incluindo pessoal da agência do Porto.

Quase no final, quando os visitantes estavam prestes a retirar, chegou em autocarros o primeiro turno, constituído por 300 crianças.

Um médico português

falou na B. B. C.

A B. B. C. transmitiu ontem uma entrevista com o médico português sr. dr. Eduardo Moradas Ferreira, que esteve sete meses na Inglaterra em visita aos hospitais e centros de estudos das doenças nervosas, onde actualizou a sua especialização. Nas suas declarações, o dr. Moradas Ferreira citou as suas visitas aos serviços neurocirurgicos de Edimburgo, Manchester, Oxford e Londres, assim como a diversos centros de reabilitação de feridos do cérebro e crianças portadoras de paralisias cerebrais. As suas impressões sobre as instalações hospitalares inglesas reflectem um grande sentimento de admiração. Citou o uso que nas clinicas neurocirurgicas inglesas se faz do processo de diagnóstico estabelecido pelo prof. Egas Moniz, acrescentando que tanto a angiografia cerebral como toda a neuro-radiologia atingiram entre os cientistas ingleses um nivel de verdadeira especialidade dentro da radiologia. Descreveu a influência que os ensinamentos da guerra tiveram no tratamento das doenças do sistema nervoso, pois se criaram centros experimentais, onde se estabeleceram regras de uma alta especialização que levaram a resultados muito animadores.

Sobre o funcionamento do Serviço Nacional de Saude, na Inglaterra, aquele médico pôs nestes termos a sua opinião:

—Do que vi e das impressões trocadas com médicos ingleses ficou-me a convicção de que a ideia é aceite pela maioria dos médicos e do publico e constitui uma conquista social definitiva do povo inglês. As criticas que ouvi referiam-se mais a pormenores de aplicação prática do que ao principio em si mesmo».

O sr. dr. Eduardo Moradas Ferreira, que já regressou a Lisboa, esteve na Inglaterra como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura e do Instituto Britanico.

O CASINO ESTORIL

vai festejar o seu 20.º aniversário

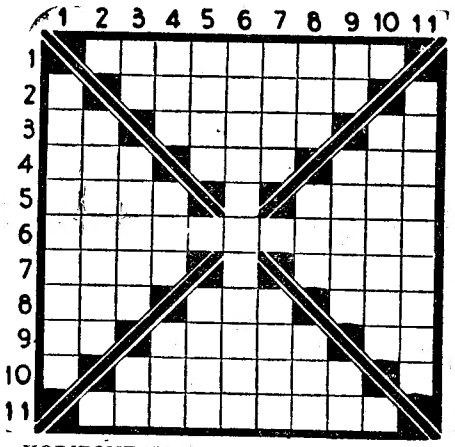
Faz 20 anos, no próximo dia 15, que num admirável golpe de visão futura se inaugurou o Casino Estoril. Evocando essa data e na intenção de a solenizar, a direcção convida todas as pessoas que assistiram á inauguração do Casino, em 1930, a inscreverem-se na secretaria, para um jantar de gala que lhes é oferecido.

Peugeot 203

Modelo de luxo, em exposição no Stand do Sub. Agente Américo Rodrigues, Av. da Igreja, 17, E. (B. Alvalade).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2837



HORIZONTAIS: 1—Apelido do grande navegador português que vai ter a sua estátua numa praça de Lisboa. 2—Corrompeis. 3—Preposição. Pequena embarcação asiática. Vê. 4—Nota de musica. Mediana. Preposição e artigo (pl.). 5—Impio. Peixe escombrida do Algarve. 6—Segunda prova. 7—Arrosta. Içai. 8—Tanto. Coloquei. Altar. 9—Artigo definido. Vagueicm. Atmosfera. 10—Relativos á Croácia. 11—Converteram em massa.

VERTICAIS: 1—Irreverências. 2—Que fazem mover. 3—Antes de Cristo. Pano quadrado para uma pessoa se assoar. 900 romanos. 4—Fluido aeriforme. Joeira. Existia. 5—Lavrem. Vantagens. 6—Os homens de letras. 7—Capital europeia. Dardo. 8—Camareira. Sulca. Oceano. 9—Tempo do verbo ser. Atasca. Apelido. 10—Elogiara. 11—Perdera a cor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2836

HORIZONTAIS: 1—São. Tropêço. 2—Utra. Ales. 3—Danae. Dumas. 4—Má. Mãe. Ora. 5—Ilações. 6—Ar. Acedi. Lá. 7—Granosa. 8—Ova. Ror. Dê. 9—Penha. Opera. 10—Lese. Aura. 11—Amoirar. Sol.

VERTICAIS: 1—Sud. Manopla. 2—Atam. Veem. 3—Ornai. Ganso. 4—Aa. Lar. Hei. 5—Emaçara. 6—Rã. Aceno. Cá. 7—Deodoro. 8—Pau. Eis. Pá. 9—Elmos. Adeus. 10—Cear. Erro. 11—Ossadas. Aal.

Gravatas de Seda Natural
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

1950 FEIRA DE ALGÉS
ABERTA DESDE AS 19 HORAS
DIVERTIMENTOS PARA TODOS OS GOSTOS, TODAS AS IDADES E TODAS AS BOLSAS

AMANHÃ ÀS 21 e 30 BOX
CAMPEONATO POPULAR DE PUGILISMO AMADOR
7.ª JORNADA
ALTO DO PINA-ALFAMA
BAIRRO ALTO-MOURAIA
PREÇOS POPULARISSIMOS

Dentaduras sem camara de ar
Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.
Mário Ribeiro
Especializado em Paris
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762
Corte este anuncio

Senhores Armadores e Carregadores
Segurem os seus cascos e mercadorias na Companhia de Seguros «Comércio e Industria». Risco de Minas e Guerra para todas as linhas do Mundo

TEATROS E CINEMAS

Arras do reposteiro

Por doença da ctriz Maria Matos, não se realizou ontem, em Alcobaça, o espectáculo anunciado pela companhia Maria Matos-Vasco Santana. Por esse motivo, seguiu para as Caldas da Rainha a actriz Hortense Luz, que vai substituir Maria Matos no desempenho da comédia «O Domador de Sogras», que hoje se representa na Nazaré.

—Com a comédia «Por um fio», em ensaios no Teatro da Trindade, deve ser representada a peça de Léon Charancel «A gota de mel».

—O tenor Domingos Marques e a actriz Maria Adelina trabalham no domingo em Cascais.

—A distribuição da comédia «Os maridos divertem-se das cinco ás sete», adaptação de Joracy Camargo, é a seguinte: «Elena», Teresa Lane; «Firmino», Deolorges Caminha; «Dr. Gabriel», Arlindo Costa; «Saturnino», Darcy Cazarré; «Lucilia», Itala Ferreira; «Bébé», Dea Selva; «Isabel», Pepa Ruiz; «Edgar», Rodolfo Arena; «Cazola», Alma Flora.

—A empresa do Cinema Odéon está a preparar a temporada teatral das sessões «vermute», que vai efectuar na época de Inverno.

—A companhia de Vasco Santana trabalha amanhã no Teatro Stephens, da Marinha Grande.

—O cantor brasileiro Odir Odilon, que se apresenta no Variedades nos intervalos das peças da companhia brasileira, é acompanhado a piano pelo maestro Carlos Dias.

—Por noticias chegadas de Lourenço Marquse, sabe-se que a actuação do tenor Guilherme Kjolner constituiu um grande exito.

—O amador Joaquim Segurado reaparece este ano na revista «Vivinha a saltar», que o Grupo Cénico de Cascais está a ensaiar para levar brevemente á cena.

—Vindo de Madrid, chega hoje a Lisboa o realizador Artur Duarte.

—A artista Ana Maria, que fez parte da companhia «Artistas Reunidos», foi novamente contratada para o Funchal.

—Está a trabalhar no Casino das Furnas, em S. Miguel, a artista Arminda Vidal.

—Ao contrário do que foi noticiado, não regressou a Lisboa a actriz Filomena Casado.

—Uma das propostas para a exploração de um teatro de Lisboa foi feita pelo actor Barroso Lopes.

—Esta tarde, no salão do Teatro Variedades, a Companhia Brasileira de Comedia e a Empresa Portuguesa de Espectáculos oferecem um «Porto de honra» a algumas entidades portuguesas.

—No dia 14, aniversário do Coliseu, a empresa oferece, em «matinée» e á noite, dois espectáculos gratuitos aos pobres da capital, cujos bilhetes são distribuidos pelas Juntas de Freguesia.

Companhia brasileira

Tiveram a amabilidade de vir á nossa redacção apresentar-nos cumprimentos, em nome da Companhia Brasileira de Comédias que amanhã se estreia no Teatro Variedades, as actrizes Itala Ferreira e Pepa Ruiz e o actor Rui Viana. Agradecemos a atenção e fazemos votos por que alcancem amanhã junto do publico português, tão sensivel ás manifestações de arte brasileira, o exito que ambicionam.

Teatros no Brasil

Para a companhia de Walter Pinto, do Teatro Recreio, foram contratadas as actrizes portuguesas Graziela Mendes e Deolinda Saraiva.

—No Fenix, do Rio de Janeiro, o actor Rodolfo Maia apresenta, no «Teatro das Segundas-feiras», a peça de um só personagem «As mãos de Euridice», original de Pedro Bloch.

—No Teatro Regina, Conchita de Morais e Rodolfo Maia, nos protagonistas, representam com grande sucesso a peça «As arvores morrem de pé», de Alexandre Cazona.

«O José do Telhado»

e «O Violino do João», hoje, no Coliseu, em programa duplo. Amanhã, «Noiva do Brasil» e «Aqui, Portugal»

A figura lendária dum grande bandoleiro, misto de heroi e de gatuno, alma romantica e ousada, aparece hoje no Coliseu, no grandioso filme *José do Telhado*, com Virgilio Teixeira, Patricia de Lencastre, Juvenal de Araujo, juntamente com o filme *O violino do João*, uma história de amor e ciume, que nos revela paixões violentas, com João Villaret, Ada Luftman, Igrejas Caeiro, Emilia de Oliveira, Erico Braga, num sensacional programa duplo de cinema português. Amanhã, ás 21 e 30, novo programa com os filmes *Noiva do Brasil* e *Aqui, Portugal*.

TOPAZIO
Vende JOALHARIA MORAIS
Rua Nova do Almada

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Os grupos de Evora chamam reforços

EVORA, 8—Além dos jogadores Jorge Santos, ex-União de Montemor, Casimiro e Gomes, que na época finda representaram «O Elvas», e Passos, ex-Vitória de Setubal, o Juventude Sport Clube de Evora, que se prepara para apresentar a melhor equipa de futebol no distrito, tem já assegurado o concurso de mais seis novos elementos que ocuparam, na sua maioria, postos na I Divisão Nacional.

O Lusitano Ginásio Clube, que se saiba ao certo, conta, apenas, com a inclusão de Oliveira Vieira, como reforço da sua equipa para a próxima época.

Por seu turno o União de Montemor-o-Novo já tem asseguradas algumas transferências, nomeadamente do Benfica, que reforçarão quase todos os sectores da nova equipa que se propõe apresentar.

As massas desportivas estão cada vez mais ansiosas por saber quais são, na sua totalidade, os reforços que os clubes referidos em breve farão alinhar, pois que os nomes de alguns mantêm-se até á ultima hora em segredo sepulcral.

OQUEI EM PATINS

Campo de Ourique, 2—Sintra, 3

Campo de Ourique e Sintra, ambos ocupando o 2.º lugar da classificação, disputaram ontem, no rinque do primeiro, o encontro que relegaria o vencido para o terceiro posto da tabela e que, certamente, fixará as posições dos contendores no fim da primeira volta, visto que ambos são favoritos nos jogos que têm ainda a disputar.

Esperava-se partida dificil para os sintrenses, embora lhes coubesse a maior parcela de favoritismo, e assim sucedeu de facto. A sua vitória pela diferença minima, conseguida nos derradeiros minutos, na transformação duma grande penalidade, mostra bem como os campeões nacionais tiveram de lutar para arrancar dois pontos preciosos e assegurar a sua posição no prosseguimento do torneio, a seguir ao Paço de Arcos.

O C. A. C. O. guindou-se, por mérito próprio, a um posto donde vai ser dificil desalojá-lo, embora a segunda volta lhe marque saídas em que poucas probabilidades terá de triunfar. Porém, a homogeneidade do seu conjunto e o valor real de alguns dos seus elementis, ainda bastante jovens, dá-lhe esperanças numa classificação final que será o justo prémio do trabalho que torna possível apresentar-se uma equipa afinada, ao fim de duas ou três épocas de aperfeiçoamento e de treino.

Os sintrenses iniciaram a partida da melhor maneira e chegaram a 2-0, deixando prever melhor margem do que a conseguida no final. O Campo de Ourique, porém, reduziu a diferença para 1-2, resultado com que terminou o primeiro tempo e, no reatamento, conseguiu o empate.

Quando já se começava a pensar num 2-2, como desfecho do encontro, finalmente, surgiu o «penalty», que colocou o Sintra em vencedor.

A partida, fraca de técnica, teve poucos motivos de agrado, decorrendo quase sempre numa toada de esticão, principalmente por parte do vencedor.

O Campo de Ourique foi, apesar de vencido, a formação que actuou mais ligada.

Em 2.as categorias, a vitória pertenceu igualmente ao Hockey Club de Sintra, por 10 bolas a 0.

Os campeões do Mundo visitam as Caldas

Caldas da Rainha vai receber, no próximo dia 12, a visita dos campeões do Mundo de óquei em patins, por iniciativa e convite do Sporting Clube das Caldas, que lhes prepara entusiastica recepção. A' noite, no vasto recinto de patinagem do parque, haverá uma demonstração com jogo entre as selecções A e B. E' enorme o entusiasmo que se nota aqui pela exibição dos campeões, a cada um dos quais será oferecida uma libra em ouro, além de outras recordações.

ATLETISMO

O Porto venceu Vigo por 53—43

VIGO, 10 — No estádio de Balaidos com assistência de autoridades e muito publico, disputou-se a 1.ª jornada do encontro Vigo-Porto de atletismo, que deu os seguintes resultados:

Lançamento de martelo: 1.º Morano, de Vigo, com metros 38,11. 2.º Herculano Mendes, do Porto, com 36,84.

103 metros de obstáculos: 1.º Soliño, de Vigo, com 18 s. e 3/10. 2.º Julio Vasconcelos, do Porto, 18 s. 7/10.

Saltos em comprimento: 1.º Eugénio Lopes, do Porto, 6m,57. 2.º Joaquim Maya, do Porto, 6m,28.

5.000 metros lisos: 1.º Joaquim Alves, do Porto, com 16 m. e 10 s. 2.º José Marques, do Porto, com 16 m. e 35 s.

Dardo: 1.º Fernando Costa, de Vigo, 44 metros e 10. 2.º Julio Vasconcelos, do Porto, 43 metros e 27.

Salto de vara: 1.º Montalvão, do Porto, 3 metros e 30. 2.º Henrique Mendes, do Porto, 3,10.

200 metros lisos: 1.º Nuno Morais, do Porto, 23 s. 2/10.

Estafetas 4X400. Venceu a equipa de Vigo, constituida por Ocenda, Pascual, Jané e Lopo, com 3.43. 8/10.

Porto somou 53 pontos, e Vigo 43 pontos.—(Efe).

VELA

A V Regata Oceanica Lisboa-Faro

Organizada pelo Ginásio Clube Naval e Clube Náutico de Portugal, vai realizar-se mais uma vez como já dissemos, a V Regata Oceanica Lisboa-Faro.

A largada será dada ámanhã, pelas 10 horas, em frente da Torre de Belem e, se as condições de tempo forem normais, prevê-se que a chegada dos concorrentes, que este ano são em maior numero, se verifique no domingo.

A meta será em frente do Cabo de Santa Maria e os concorrentes, após a chegada, serão rebocados para o porto interior de Faro.

Além do «Trofeu Infante D. Henrique», verdadeira obra de arte digna do glorioso patrono da prova, e cuja disputa é perpétua por alteração introduzida no regulamento da regata de 1948, disputam-se ainda os seguintes prémios instituidos pelo Ginásio Clube Naval: «Taça Algarve-1950», para o 1.º classificado; «Taça Ginásio Clube Naval», para o 2.º classificado; «Taça Gil Eanes», para o 3.º classificado; «Salva Camara Municipal», para o 1.º barco estrantrangeiro a cortar a meta; «Taça Senhora da Piedade», instituida pelo sr. comandante José Francisco Correia Matoso, destinado ao iate que bater o tempo «record» feito por aquele velejador em 1947—20 h. 11 m. e 46 s.

Passando no PORTO
PREFIRA O HOTEL PORTO-MAR
optimos quartos
Matosinhos — Telefone 631 e 632

ma Flora

Itala Ferreira
em 2 sessões às 20,45 e 23 h.
AMANHÃ!
NO
Variedades
ESTREIA da Companhia Brasileira de Comédias
Com a comédia em 3 actos, original de
Sixto Pondal e Olivari
adaptação de
JORACY CAMARGO
OS MARIDOS DIVERTEM-SE DAS 5 A'S 7
pelos principais elementos da Companhia
Bilhetes á venda

Dea Selva

Darcy Cazarré

Teresa Lane

Rodolfo Arena

Delorg. Caminha

Restaurante PUCHERO
(Ao Camões)
Sexta-feira 11
ALMOÇO: Bacalhau á Puchero; Saute de vaca á Napolitana; Pão, vinho e fruta, 20$00. Esc.!!
JANTAR: Creme de arroz Peixe frito com salada; «Rosbeef» á inglesa; Pão, vinho e fruta, 25$00 Esc.!!
Substituem-se pratos anunciados.
E' o excelente serviço de FERIAS PUCHERO.

OLIMPIA CLUB
O «Dancing» sempre em festa!
Um grandioso programa com LUISA y MARIO Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol
A gentil vedeta de baile clássico MARTA DE PRAGA
e as simpáticas artistas: LUISITA BELTRAN — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — LUBA y ANDRINAS
com a alegre Orquestra Olimpia, dirigida por Alagarim

Retiro do Campino
Emp. JOSÉ MIGUEL — Feira Popular
Hoje, NOITE ELEGANTE com a castiça cantadeira AURA RIBEIRO, Manuel Fernandes, Aurora Sobral, Alberto Cardia, Amélia Maria, Casimiro Ramos e Alfredo Mendes.
Servem-se jantares e ceias

Prova de perícia automovel e concurso de elegancia
em Pontevedra — (Espanha)
DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1950
Integrada no Programa da Semana Portuguesa na Galiza e sob o patrocínio de Suas Excelências os Senhores, Governador de Pontevedra e Cônsul Geral de Espanha, no Porto, realiza o SPORT CLUB DO PORTO, no próximo domingo, em Pontevedra, uma Prova de Perícia e um Concurso de Elegancia Automóvel.
Aos desportistas Portugueses que se deslocam, são oferecidos recepções e um majestoso baile, nos Salões do Casino de Pontevedra.
Do programa das festas de Pontevedra fazem parte grandiosas verbenas, Touradas á Espanhola, Charros mexicanos, etc..
Inscrições e informes na sede do SPORT CLUB DO PORTO, telef. 21785.

ACONTECIMENTO UNICO!

NÃO ESQUEÇA!!

HOJE, NO

POLITEAMA

UMA ESTREIA DE GIGANTESCAS PROPORÇÕES ARTISTICAS E INEDITAS!

O melhor «cameraman» do Mundo — GABRIEL FIGUEIROA — conquistador de todos os prémios internacionais — na mais espantosa técnica fotográfica atingida! A mais pura arte! A mais assombrosa! O cenário natural jámais visto por olhos humanos! Ao serviço da mundialmente famosissima obra do grande escritor

JOHN STEINBECK

A célebre tragédia daquele pescador de pérolas que encontrou uma lindissima perola, de incalculável valor, e com a qual pensou ter encontrado a riqueza e a felicidade, mas que lhe aconteceu... O que todos sabem!...

O que não sabem, ou, o que nunca viram, foi o maravilhoso espectáculo cinematográfico que foi possivel conseguir e realizar com esta história que sem alterar, em absoluto a inspiradissima, humana, e tão empolgante novela de STEINBECK, proporcionou o mais belo exotismo, paisagens de grande beleza, verdadeiras paisagens vivas de sonho, que vão extasiar os publicos mais exigentes!

As pérolas mais lindas só se encontram nos mais lindos lugares do Mundo!

com PEDRO ARMENDARIZ
MARIA ELENA MARQUES

Produtor
OSCAR DANCIGERS

ENTRE OS COMPLEMENTOS SERÁ APRESENTADO O PRIMEIRO DOCUMENTÁRIO OFICIAL SOBRE A GUERRA DA COREIA, INTITULADO

O PARALELO 38

A ASSISTENCIA DAS NAÇÕES UNIDAS À REPUBLICA DA COREIA

Amanhã!
às 22 horas
A Grande Novilhada da Emoção!

8 Novilhos-Touros de Palha Blanco

para 4 jóvens valentes e briosos:

O cavaleiro **D. Francisco de Mascarenhas**

e, em lide em pontas, os novilheiros

Ricardo Ramirez (Cachorro do México)
António dos Santos, o português "puntero" e
Fernando Segarra, o fenómeno actual

Bilhetes a preços popularíssimos nos Restauradores, 7: Galerias a 10$00 e 12$50; Sol a 15; Sombra-Sol a 22$50; e Sombra a 30$00

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

GRANDE SUCESSO DO **BALLET MONTENEGRO**

SUCESSO CLAMOROSO DE **ROSARIO GUERRA**

CHARITO MORENO - HERM. GOYANES - ADORACION REYS - MARY MELY
PERLA LEVANTE - JULITA MANJON - MARY ARILLA - MELITA MARTIN
ANA MARIA - ESPERANZA MUÑOZ

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

MAXIME SUPER-DANCING DE LISBOA TEL. 25507 PRAÇA DA ALEGRIA 58

A TRIUNFANTE MARAVILHA COREGRAFICA **DUO INVENIUS**

S. MPRE AS MAIS FAMOSAS ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL

SURPREENDENTE PARELHA FINLANDESA EM FANTASIA ACROBATICA

A APLAUDIDA E BRILHANTE ATRACÇÃO ESPANHOLA **BALKISS-MOLINA** em grandes criações de baile clássico

HERMANAS ORO-TELLO — CARMENCITA ESTESO
Carmen del Mar, Hermanas Tamayo, Rosa Marfil, Rosita Dorado, Mercedes Fernandez

Música pelas orquestras: **The Blue Stars** e Conjunto «FLAMINGO»

São Luiz — T. 27172-A's 21 e 30
Viva Villa! A maior criação do grande actor Wallace Beery «Matinées» diárias

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
Beija-me, Doutor com Dorothy Mc Guirre, William Lundigan e June Havoc «Matinees» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
Estreia sensacional **A PÉROLA** com Pedro Almendariz e Maria Helena Marques
No programa: O documentario oficial da guerra na Coreia
«O PARALELO 38»

EDEN Telef. 20768 A's 21,30
DESPEDIDA DO GRANDE EXITO **UM SENADOR INDISCRETO** Uma formidavel interpretação de **William Powell** e **Ella Raines** «Matinées» diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Grande exito popular **Toiros, amor e glória** com o famoso toureiro Lorenzo Garza e Maria Antonieta Pons
TERRAÇO: HOJE ÁS 21,30 (Preços populares) **Cigana Feiticeira,** com Marlene Dietrich; e **A Gaivota Negra** (col.), com Joan Fontaine

JONDES AS 21,30 Telef. 22523
O GRANDIOSO FILME **Cantiga da rua** com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Durão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. «Matinées» diárias

ODEON AS 21 e 30
A mulher de branco com Eleanor Parker

PALACIO AS 21 e 30
Nascida para o mal

SÃO JORGE GERALD S. WARD apresenta A GRANDE ORGIA DE CINEMA (Escolha as segundas feiras)
SESSÕES AS 15,15-18-21,30
GRANDE ESTREIA **OS REIS DO ESPECTACULO** Um espectáculo único na história dos grandes filmes musicais
Plateia 54153 - Balcão 54154
VENTILAÇÃO DIRETA AR LAVADO FRIO E QUENTE REFRIGERAÇÃO DURANTE O TEMPO QUENTE

Pavilhão Português Parque Mayer Hoje, às 21 e 30
«PÂNICO», com Viviane Romance, Michel Simon e Paul Bernard; e «Não vale a pena roubar» com Edward Robinson, J. Wyman e B. Crawford PREÇOS POPULARES

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
CENTELHA DE AMOR Manobras ocultas

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
A GRANDE VALSA **A Cruz de Lorena**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Os miseráveis 2 episódios - 20 partes

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
O professor de música com Danny Kaye

TRINDADE 2 SESSÕES As 21 e às 23 h.
O sensacional êxito
O ULTIMO LORD
Pela **Companhia Assis Pacheco,** com Isabel de Carvalho na protagonista
Preços de cinema

EUCOPINA

novo desinfectante-desodorisante. Refresca, desinfecta e aromatisa o ambiente. E' um produto

PEARSON
Casa Bêgraça, Ltd.ª—Tel. 72322

Isabel Silva

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
Hoje (até de madrugada) *CANÇÕES* por *Noémia Cristina, Fados Castiços* por *Filipe Pinto,* Maria José da Guia, Fernando Farinha, Isabel Silva, Julio Peres e Fernanda Idália. *Solos* por António Bessa e Pais da Silva. O LUSO É O SALÃO MAIS AREJADO DE LISBOA.

FEIRA POPULAR DE LISBOA

COLABÓRAÇÃO GENTIL DE:
ALVES COELHO FILHO
FRANCISCO JOSÉ
FERNANDO RIBEIRO
GRACIETTE DE MELO
GRACIETE DE VASCONCELOS
HORACIO REINALDO
JOSÉ CORREIA
JULIA BARROSO
LUÍS HORTA
E
ORQUESTRA «ARCADIA»

HOJE — A'S 22 HS.

NOITE DA RÁDIO

COM

COLABORAÇÃO GENTIL DE:
LUISETTE MOINHOS
MANOS ALEXANDRES
MARIA AUGUSTA GANDRA
MARIA DEL CARMEN QUINTANA
MARIA PASO
MIGUEL SIMÕES
MIMI GASPAR
RUY MASCARENHAS
VIRGINIA SOLER
E
ABILIO HERLANDER

Um despacho *ministerial* sobre as atribuições do major-general da Armada

O sr. ministro da Marinha assinou o seguinte despacho:

«Pelo artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 37.909, de 1 de Agosto corrente, foram extintas as Majorias-Generais do Exército e da Armada, mas, conforme se lê no mesmo artigo «os actuais majores-generais mantêm, com a hierarquia militar que presentemente lhes é atribuída, as funções de inspectores superiores do Exército e da Armada e todas as outras que, por força deste diploma, não passaram para o chefe do estado-major-general das Forças Armadas».

Em conformidade com o estabelecido no artigo 14.º do decreto n.º 26.148, de 14 de Dezembro de 1935, exercia o major-general da Armada as funções de alto comando das forças e de direcção superior dos serviços da Armada; há, por isso, necessidade, até modificação da actual organica do Ministério da Marinha, de regular a situação criada pela publicação do decreto-lei n.º 37.909.

Para evitar perturbações na vida interna da Marinha e dentro, certamente, do espírito do novo diploma, creio só ser viável uma solução: a do vice-almirante que até 1 de Agosto esteve exercendo o cargo de major-general da Armada continuar no desempenho das funções de que estava investido nos termos do artigo 14.º e seguintes do decreto n.º 26.148. Esta solução só terá de ser revista depois da nomeação do chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas e de definidas concretamente as funções que para ele transitam, altura em que haverá de adaptar, por adequado diploma, a estrutura organica do Ministério da Marinha á nova situação criada pelo decreto-lei n.º 37.909. Até lá, tudo se manterá como existia em 1 do corrente, á parte, claro, a extinção, por enquanto teórica, da Majoria-General da Armada, decretada por esse diploma».

A reconstrução do aviso «Afonso de Albuquerque»

O sr. comodoro Armando Ferrás, comandante-chefe da esquadra, visitou hoje de manhã, na doca de Alcantara, o aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», que está a sofrer uma completa reconstrução nos estaleiros Parry & Son. O comodoro foi recebido pelos oficiais que compõem a missão de fiscalização dos trabalhos e pelos engenheiros daqueles estaleiros, com os ouais fez uma demorada visita ao navio, cujos fabricos seguem em ritmo acelerado.

OURIVES EM ESTADO GRAVE

devido á explosão duma lamparina

Deu entrada, em estado grave, na sala de observações do hospital de São José, o ourives Helder Armando Correia Fernandes Gonçalo, de 26 anos, residente na Travessa Cidadão João Gonçalves, 3, 2.º, que ficou muito queimado no torax, no pescoço e nos pulsos, por ter explodido a lamparina de alcool que estava a utilizar num trabalho, na sua oficina da Rua dos Fanqueiros, 235, 1.º.

AMELIA REY COLAÇO

Na impossibilidade de se dirigir individualmente ás inumeras pessoas que se interessaram e se informaram da sua saude por ocasião da recente operação a que se sujeitou, vem por este unico meio patentear a todos o seu profundo reconhecimento.

ROSICLER

A casa que melhor veste os meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

(junto a R. Augusta)

César de Sá visita o Departamento técnico de cinema da Ansco, em Binghamton

Cesar de Sá *embaixador* do nosso cinema na América

Por ser curioso e por demonstrar o interesse que na América causou a visita do nosso produtor e técnico cinematográfico, César de Sá, reproduzimos uma fotografia, publicada no passado dia 4, num dos grandes diários americanos, encabeçando uma larga entrevista que esse nosso compatriota concedeu a Mr. Garland C. Misner.

Essa entrevista demonstra o carinho que César de Sá põe em tudo que diz respeito ao cinema nacional e mais ainda o interesse que dedica na propaganda de Portugal além fronteiras. E faz uma promessa que gostariamos de ver cumprida: dar-nos um filme colorido feito nos seus estudios.

Pequenas notícias

do estrangeiro

FLORENÇA, 10—Na cidade de Rignano ficaram intoxicadas 40 pessoas, depois de terem ingerido sorvetes. Tiveram de ficar hospitalizadas 15 pessoas em estado grave.—(F. P.).

BARCELONA, 10—As autoridades policiais desta cidade prenderam uma quadrilha de traficantes internacionais que fraudulentamente exportou mais de cem milhões de pesetas em peles de abafo, servindo-se de embarcações com pavilhão sueco. O chefe da quadrilha conseguiu escapar.—(F. P.).

NOVA YORK, 10 — Um avião de tipo «Stratecrusier» levantou ontem voo de Nova York, com 103 pessoas a bordo, para a Grã-Bretanha. Foi alugado pelos serviços de transporte do Exército americano.—(F. P.).

MATTAMAMKEAG (Maine), 10.—Voltou-se um camião cheio de crianças que tinham ido merendar no campo. Morreram 3 e 37 sofreram ferimentos.—(France Presse).

PARIS, 10.—Faleceu com 71 anos de idade Andrée Viollis, uma das mais notáveis jornalistas da sua geração, quando se preparava para partir para a Coreia em missão profissional.—(F. P.).

CORDOVA, 10.—Precipitou-se um camião no rio Guadiato, da altura de 12 metros, por êrro de condução. Dos seus ocupantes morreram 4 e 3 ficaram gravemente feridos.—(F.P.)

A Volta a Portugal em Bicicleta

A tirada de Aveiro- as dificuldade onde Langarica ganhou nova contage

(Continuação da 1.ª pag.)

maior parte, porém, menos afortunada, teve de aguardar a passagem do comboio.

Assim, a prova adquiriu logo de inicio uma agitação que não é hábito, criando-se á frente um pelotão de 9 unidades, com quase todos os consagrados e o homem amarelo, indo Bermudez á cabeça. Um pouco atrás seguia a parelha de Carlos e Amandio Cardoso e bastante mais atrasado o pelotão dos restantes, entre o qual se via o corredor António Maria, do Campo de Ourique. Masip desiste nesta altura.

Faz-se dia quando passamos por Angeja, Canelas e Salreu. Estamos numa região extraordinàriamente bela. Em Salreu efectua-se a junção dos corredores. Afinal os homens da frente compreenderam ser ainda cedo de mais para o ataque em forma. Antes de Estarreja, desistem Guilherme Jacinto e Celestino Duarte. Os corredores passam nesta vila, que é uma terra muito dada a desportos, acolhidos ali com vivo entusiasmo, pelas 6 e 40. Dia maravilhoso, mas friorento.

Prémios em Avanca, Ovar, Arada, Espargo e Vila da Feira

Em avanca, o Prémio Nestlé é ganho por Emilio Rodriguez, tendo o segundo que passou, Manuel Barros, também um prémio. Numa meta mais adiantada há novo prémio, um motor industrial de valor, que é ganho pelo corredor Alves Barbosa. Passamos em Ovar ás 7 e 15, estando muita gente nas ruas e indo á cabeça Emilio Rodriguez. Em Arada corta a meta, em primeiro, o espanhol Langarica, e um pouco mais tarde, em Espargo, o prémio cabe a Manuel Cardoso. Trata-se sempre de envelopes-mistério.

Breve tentativa de fuga de três corredores

Um pouco depois de Ovar, regista-se uma tentativa de fuga de Manuel Cardoso, Joaquim Costa e Oscar de Sousa. Eles adiantam-se cerca de 200 metros, mas, talvez por não se sentirem com coragem de prosseguirem no ataque, acabam por se entregar. Também em Vila da Feira o entusiasmo é grande. O louletano Joaquim Apolo ganha uma taça e os outros prémios são repartidos entre Oscar de Sousa e Joaquim Costa. Em S. João da Madeira os corredores passam pelas 8 horas. Toda a população está na rua e a pedalada é de ritmo tranquilo. Alcançamos a seguir Oliveira de Azemeis, pelas 8 e 15, nada havendo a registar e assim se passa, sempre em pelotão, em Albergaria-a-Nova, depois, em Albergaria-a-Velha, cerca das 9 horas, assistindo á passagem da caravana uma grande multidão. Em três horas de prova, a média é simplesmente regular. Em Agueda, também aguardam os corredores centenas de pessoas. Na meta ali instalada, o primeiro prémio é constituido por uma taça de prata e um selim, que é ganho por José Gonçalves, ficando Dias Santos na posse de um quadro de bicicleta e Manuel Barros também de um selim.

O ataque de Langarica e Fazzio a caminho do Caramulo

São 9 e 30. Em Agueda deixamos a estrada de paralelipipedos, para seguirmos por macadame que gera poeira, um dos piores flagelos para os ciclistas, a caminho do Caramulo. São 30 quilómetros de subida. Este, sim, é um verdadeiro Prémio de Montanha, sendo a ascensão de principio suave, para depois se acentuar, tornando-se cada vez mais dificil. A escalada começa a fazer-se em pelotão.

Passamos em Bolfiar e daí a pouco, quando faltam 20 kms., para o sitio da contagem do Prémio da Montanha, dá-se o abastecimento aos corredores. E começa logo a verdadeira batalha.

O esforço dos ciclistas é cada vez mais intenso. Langarica e Fazzio, que concerteza já tinham o projecto em mente, atacam com extraordinária energia e, aos poucos, vão-se afastando dos outros corredores. Seguem-nos, a pequena distancia, um lote com Dias Santos, José Martins, Fernando Moreira de Sá, Luciano de Sá e António Maria. Todo o pelotão como que estremece e esfrangalha-se, subdividindo-se pela encosta acima, onde se vêem centenas de carros e de curiosos que vieram ver o espectáculo. Um pouco mais tarde, a situação dos corredores havia ainda de se modificar bastante, visto alguns deles não suportarem o ritmo da subida. Por exemplo: Dias Santos baixa para um terceiro pelotão e António Maria atrasa-se muito. Chega-nos a noticia da desistência de mais um corredor. Marques Junior.

Langarica é o primeiro na 6.ª contagem do Prémio da Montanha

A 6.ª contagem para o Prémio da Montanha tem a meta instalada na Portela do Guardão, a 1.070 metros de altitude. Faz sol e está um belo dia. Quase todos os doentes que estão naquela paragem acorrem a ver a passagem dos corredores. São 10 e 48. Enfim, a classificação da 6.ª contagem é a seguinte:

1.º—Langarica	10	pontos
2.º—Mário Fazzio	9	»
3.º—Emilio Rodriguez	8	»
4.º—Manolo Rodriguez	7	»
5.º—José Serra	6	»
6.º—José Martins	5	»
7.º—Luciano de Sá	4	»
8.º—João Rebelo	3	»
9.º—Julio Mourão	2	»
10.º—Fernado Moreira de Sá	1	»

Langarica e Fazzio seguem isolados, com um avanço de 12 segundos, sobre o pelotão de quatro a seguir. Do lote que tem á cabeça Luciano Moreira de Sá, fazem também parte Dias Santos e Manuel dos Santos, estes seis com um atraso de 2 m. e 42 s. Depois passa isolado Joaquim Fontes e os restantes vêm com diferenças bastantes maiores. Langarica ganha uma taça e Fazzio um prémio importante.

Precisamente na Portela do Guardão acaba a estrada de macadame e voltamos á boa estrada de paralelipipedos ou de asfalto.

Os fugitivos aumentam o avanço

Estamos, apenas, a 40 kms., da chegada a Viseu. Os corredores galgam impetuosamente a descida, que é de 12 kms., para Campo de Besteiros, a grande velocidade, onde Fazzio ganha um prémio. Nesta altura, segue já um pelotão dianteiro de cinco unidades, visto que José Serra, Manolo Rodriguez e José Martins terem agarrado a parelha fugitiva de Langarica e Fazzio. Atravessamos Campo de Besteiros, onde há muito publico, Moledos e Tondela. Nesta localidade, corta a meta em primeiro José Martins, recebendo também prémios Fazzio, Mourão e Manolo Rodriguez. José Martins ganha uma taça e ao Sporting também oferecem uma taça. A seguir ao lote da frente, vem um grupo constituido já por oito ciclistas, entre os quais Dias Santos. Em Canas de Sabugosa passa, em primeiro, Fazzio, que conquista uma taça. O pelotão dianteiro dos cinco leva um avanço de 3 minutos sobre o segundo e a camisola amarela está em perigo. O segundo lote tenta, certamente, a perseguição, mas são os fugitivos que aumentam o ritmo. Nas posições atrasadas, a luta é árdua. E assim passamos Parada de Gonta e Fail. Surge-nos ainda uma

Análise da *Fazzio em*

A etapa que podemos chamar do Caramulo, onde havia contagem para o Prémio da Montanha, ia sendo fatal para o «camisola amarela».

Na subida da serra, Fazzio e Langarica atacaram, praticamente, em Agueda, a cerca de 30 kms. da Portela do Guardão e quando chegavam a este ponto tinham 2 m. 45 s. de avanço sobre um poletão em que figurava Dias Santos. Alcançados (Fazzio e Langarica) por Manolo Rodriguez, Serra e José Martins (Emilio chegou a estar com estes homens, mas cedeu) mantiveram o avanço durante muito tempo, acabando mesmo por aumentá-lo.

Desdobramos a marcha dos fugitivos, em relação a Dias Santos:

Guardão, 2 m. e 45 s.
Tondela, 3 m.
Fail, 3 m. e 50 s.
Viseu, 3 m. e 6 s.

Ora como Dias Santos tinha, á partida de Aveiro, 3 m. e 24 s. sobre Fázzio, verifica-se que o portuense conserva a camisola amarela por 18 segundos!

Estamos, decididamente, na volta-«record». Dias Santos andava com 24 s. e ficou com 18 segundos! A situação apresenta-se perigosa para o «leader», que, aliás, confirmou nesta etapa a sua coragem invulgar. Mais ajudado que das outras vezes pelos seus companheiros de equipa—vimos pelo menos Luciano de Sá a comandar a perseguição—Dias Santos teve excelente final, atacando, por seu turno. Pode ser que amanhã, noutra etapa dura, Dias Santos ceda, acusando o esforço de hoje. Simplesmente, deve considerar-se que também Fazzio se esforçou muito...

Parece-nos esboçada, neste momento, uma «entente» Fazzio-Académico, para a estocada de que beneficiará o sportinguista e a equipa do Académico. Mas é de observar que, do lado académico, somente Langarica parece ter condições de acompanhar Fazzio.

A luta pelo primeiro lugar ganhou novo aliciante. António Maria desapareceu da batalha, sendo ultrapassado por vários corredores. Não foi preciso o contra-relógio para o ouriquense ceder. Mas vai ser preciso o contra-relógio para Dias Santos defender a sua posição—se até lá a ofensiva Fazzio-Langarica não transformar as cousas.

Os resultados da tirada de hoje podem obri-

Viseu reflectiu

s da subida do Caramulo
m para o Prémio da Montanha

subida antes da meta e o pelotão da frente ataca cada vez mais. Desse, desprende-se apenas o corredor José Serra, mas os outros cortam a meta, instalada na Avenida Infante D. Henrique, vitoriosamente.

Classificação da tirada Aveiro-Viseu

	H.	M.	S.
1.º—Dalmácio Langarica (Acad.)...	5	53	17
2.º—Manolo Rodriguez (Sang.) ...	m.	t.	
3.º—Mário Fazzio (Sporting)... ...	m.	t.	
4.º—José Martins (Benfica)... ...	m.	t.	
5.º—José Serra (Acad.)...	5	53	22
6.º—Dias Santos (F. C. P.)	5	56	23
7.º—João Rebelo (Benfica)	m.	t.	
8.º—Luciano M. de Sá (F.C.P.)...	m.	t.	
9.º—Fernando M. de Sá (F.C.P.)...	m.	t.	
10.º—Emilio Rodriguez (Sang.)... ...	m.	t.	
11.º—Oscar de Sousa (Acad.)	m.	t.	
12.º—Julio Mourão (Sporting)	m.	t.	
13.º—Joaquim Apolo (Loulé)	6	05	32
14.º—António Maria (C. O.)	m.	t.	
15.º—Manuel Barros (Loulé)	m.	t.	
16.º—Vidal Porcar (Barc.)	m.	t.	
17.º—Alves Barbosa (Sang.)	m.	t.	
18.º—Pedro da Silva (Sang.)	m.	t.	
19.º—Bernardino Amaro (Loulé) ...	m.	t.	
20.º—Santos Gonçalves (Sang.) ...	m.	t.	
21.º—Joaquim Pascual (Barc.)	m.	t.	
22.º—Amandio Cardoso (F.C.P.) ...	m.	t.	
23.º—Joaquim Sá (F. C. P.)	m.	t.	
24.º—Maximiano Rola (Sporting) ...	m.	t.	
25.º—Augusto Correia (Sporting) ...	m.	t.	
26.º—Carlos Dias (C. O.)...	m.	t.	
27.º—Joaquim Fontes (Salg.)	m.	t.	
28.º—Império dos Santos (Benf.) ...	6	11	34
29.º—Manuel Palmeira (Benfica) ...	m.	t.	
30.º—José Gonçalves (Sang.)	m.	t.	
31.º—Jaime Montaña (Barc.)... ...	6	13	23
32.º—Artur Lopes (Sporting)... ...	6	13	39
33.º—Edmundo Louro (Sang.)	m.	t.	
34.º—Martins Moreira (Salg.)... ...	6	19	38
35.º—Manuel Cardoso (Acad.)	m.	t.	
36.º—Joaquim Costa (F.C.P.)	m.	t.	
37.º—Felix Bermudez (Sporting) ...	m.	t.	
38.º—Augusto Correia (Sporting) ...	6	25	17
39.º—Joaquim Anacleto (C. O.) ...	6	38	27
40.º—Albano Coelho (C. O.)	6	42	08

Desistiram, nesta etapa, os corredores Francisco Masip (Barcelona), Guilherme Jacinto (Benfica), Celestino Duarte (Salgueiros) e Manuel Marques (Sangalhos).

Classificação geral depois da tirada de hoje

	H.	M.	S.
1.º—Dias Santos (F. C. P.)	73	34	37
2.º—Mário Fazzio (Sporting) ...	73	34	55
3.º—José Martins (Benfica)... ...	73	37	25
4.º—F. Moreira de Sá (F. C. P.)...	73	37	45
5.º—José Serra (Acad.)	73	39	30
6.º—Dalmácio Langarica (Acad.)	73	41	21
7.º—António Maria (C. O.)	73	44	10
8.º—Manolo Rodriguez (Sang.) ...	73	48	05
9.º—Luciano Sá (F. C. P.)	73	48	27
10.º—Emilio Rodriguez (Sang.) ...	73	55	20
11.º—Julio Mourão (Sporting) ...	73	55	32
12.º—Joaquim Pascual (Barc.)... ...	74	03	32
13.º—Manuel Palmeira (Benfica) ...	74	05	54
14.º—João Rebelo (Benfica)	74	07	23
15.º—Joaquim Sá (F.C.P.)...	74	10	07
16.º—Oscar de Sousa (Acad.)	74	19	36
17.º—Amandio Cardoso (F.C.P.) ...	74	39	18
18.º—Alves Barbosa (Sang.)	74	40	33
19.º—Felix Bermudez (Sporting) ...	74	41	23
20.º—Joaquim Apolo (Loulé)	74	45	43
21.º—Artur Lopes (Sporting)	74	50	32
22.º—Vidal Porcar (Barcelona) ...	74	56	00
23.º—José Gonçalves (Sang.)	75	04	18
24.º—Império dos Santos (Benfica)	75	06	56
25.º—Bernardino Amaro (Loulé) ...	75	12	15
26.º—António Lopes (C. O.)	75	17	13
27.º—Manuel Barros (Loulé)	75	18	53
28.º—Joaquim Costa (F.C.P.)... ...	75	26	30
29.º—Carlos Dias (C. O.)	75	30	47
30.º—Joaquim Fontes (Salgueiros)	75	30	52
31.º—Santos Gonçalves (Sang.) ...	75	31	07
32.º—Maximiano Rola (Sporting)	75	38	41
33.º—Pedro Silva (Sang.)...	75	47	04
34.º—Augusto Correia (Sporting)...	76	01	34
35.º—Jaime Montaña (Barcelona)...	76	02	14
36.º—Edmundo Louro (Sang.)... ...	76	05	35
37.º—Joaquim Anacleto (C. O.) ...	78	19	52
38.º—Martins Moreira (Salgueiros)	77	26	17
39.º—Manuel Cardoso (Acad.) ...	76	27	43
40.º—Albano Coelho (C. O.)... ...	78	52	21

Classificação por equipas á chegada a Viseu

	H.	M.	S.
F. C. DO PORTO (Dias Santos, F. Moreira de Sá e Luciano Sá).....	221	00	49
ACADEMICO (José Serra, Dalmácio Langarica e Oscar de Sousa)	221	40	27
BENFICA (José Martins, Manuel Palmeira e João Rebelo)...	221	50	42
SPORTING (Mario Fazzio, Julio Mourão e Felix Bermudez)...	222	11	50
SANGALHOS (Manolo Rodriguez, Emilio Rodriguez e Alves Barbosa)...	222	23	58
CAMPO DE OURIQUE (António Maria, António Lopes e Carlos Dias)	224	32	15
BARCELONA (Joaquim Pascual, Vidal Porcar e Jaime Montaña)	225	01	46
LOULETANO (Joaquim Apolo, Bernardino Amaro e Manuel Barros)...	225	16	51

tirada

acção no Caramulo

gar o Futebol Clube do Porto a rever o seu plano de acção. Por equipas, é certo que os azuis-brancos consolidam a sua posição, mantendo-se pouco explícita a situação do trio Benfica-Académico-Sporting. Por agora, benficas e académicos adiantam-se aos «leões» e esta tendência não deve variar, dado que Felix Bermudez ou Artur Lopes, um deles o «3.º homem» do Sporting, está a ceder.

Para além da classificação de equipas, o que importa é o duelo individual. E' esta, na verdade, que está a dar brilho á competição.

A tirada de hoje acentua esta característica da prova. E' curioso observar que no topo da tabela estão agora um portista (Dias Santos), um sportinguista (Fazzio) e um benfiquista (Martins). E se o esforço de Fazzio merece realce, do mesmo modo deve salientar-se a boa córrida de José Martins, que foi capaz—e este pormenor interessa muito—de aguentar o ritmo dos fugitivos.

A média da etapa tinha, forçosamente, de ressentir-se da subida do Caramulo: 28 kms., que os primeiros cobriram (Águeda ao Guardão) em 1 h. e 23 m.. Estes numeros dão ideia das dificuldades que os concorrentes encontraram nos 175,400 kms. do trajecto. Apesar disso a média foi de 29,788 kms., que tem de considerar-se apreciável.

Só vendo se pode avaliar do que é a escalada do Caramulo, onde, com verdade, se faria a classificação para a Montanha.

O Caramulo, com os seus 1.070 m. de altitude, ditou a sua lei... mas amanhã, o Montemuro aparecerá também e nos 24 kms. de S. Pedro do Sul ao Alto da Bigorna (Nova contagem da Montanha, a 980 m. de altitude) a Volta pode tomar nova fisionomia.

Segundo julgamos, as equipas têm de analisar e de rever as suas tácticas. O Futebol Clube do Porto foi hoje chamado á realidade.

TAVARES DA SILVA

Adido naval espanhol

O Estado Maior Naval oferece, depois de ámanhã, um almoço de despedida ao sr. capitão de fragata, barão de Finestrat, que cessa nas funções de adido naval, da Espanha, em Lisboa, cargo em que será substituido pelo capitão de fragata. Cervera y Cervera.

MacArthur
faz declarações
sobre a sua viagem
à ilha Formosa

TOQUIO, 10—O general MacArthur publicou hoje a seguinte declaração:

«Tendo a minha recente viagem á ilha Formosa sido objecto de muitas interpretações erróneas, vejo-me obrigado, nesta altura crítica e no interesse geral, a fazer-lhe as seguintes correcções:

1.º — Esta viagem foi organizada e preparada antecipadamente, de acordo com todos os serviços governamentais americanos e chineses.

2.º — As conversações apenas abrangeram assuntos rigorosamente militares, como publicamente declarei após o regresso, e só disseram respeito á necessidade de preparação para qualquer ataque militar á Formosa, de acordo com as directrizes do Presidente, cuja aplicação faz parte das minhas responsabilidades. Esta viagem não se relacionou de modo nenhum com questões politicas e, consequentemente, nenhuma sugestão ou opinião foi em qualquer altura emitida, fosse de que lado fosse, de que eu me fizera acompanhar de um representante politico.

3.º — As questões relativas ao futuro Governo chinês, aos acontecimentos no continente chinês ou a qualquer outro assunto que seja alheio ás minhas responsabilidades militares não foram objecto de discussão e nem sequer se mencionaram.

4.º — Enviaram-se rápidamente a Washington relatórios completos dos resultados da minha visita.

Esta visita, mal interpretada, foi apresentada sob falso aspecto ao publico por todos aqueles que, invariávelmente, no passado, faziam propaganda da politica de derrotismo e apaziguamento por qualquer preço no Pacífico.

Espero que o povo americano não se deixará iludir por hábeis insinuações, interpretações apressadas e falsas declarações audaciosamente expostas e atribuidas invariávelmente a fontes anónimas e por afirmações insidiosas, tanto no plano nacional como no internacional, propaladas por individuos que estão a 15.000 kms. do teatro dos acontecimentos e que têm por efeito, se não por fim, provocar a desunião e abalar a sua fé e a sua confiança nos motivos e nas instituições americanas, assim como nos representantes americanos nesta época de grande perigo para o Mundo. Contrariamente a esses esforços de propaganda, calculados para criar a impressão de divergências e falta de unidade entre este Q. G. e os diversos organismos executivos de Washington, a verdade é que não podia haver maior unidade, quanto aos objectivos, nem coordenação e cooperação mais completas do que as que actualmente existem. Nunca conheci tão elevado grau no mutuo apoio sem a mais pequena desinteligência nem a menor incompreensão». — conclui MacArthur. — (F. P.).

IVETA RIBEIRO

A bordo do «North King», seguiu hoje de regresso ao seu país a escritora brasileira D. Iveta Ribeiro, que há meses se encontrava em Lisboa. No cais compareceram a despedir-se muitas senhoras, elementos da colónia brasileira, etc.

O grande concurso

"RAINHA POR UMA SEMANA"

tem por prémio 30 CONTOS em dinheiro sorteado pelos possuidores das senhas numeradas que acompanham as embalagens da

pasta dentífrica amoniacal

AMOREX

"RAINHA POR UMA SEMANA"

proporcionará ainda uma autêntica «vida de rei» com automóvel de luxo às ordens durante esse período de tempo

Um concurso patrocinado pela famosa

pasta dentífrica amoniacal

AMOREX

EM 3 LINHAS

O funcionalismo do Ministério das Colónias apresenta esta tarde cumprimentos ao novo ministro, sr. comandante Sarmento Rodrigues.

///

Vão construir-se, no prazo de seis meses, mais sete pavilhões familiares na colónia de férias da F. N. A. T. na mata da Costa da Caparica. Custarão 225 contos.

///

Para construção de uma nova igreja matriz, a Camara de Benavente foi autorizada a ceder, gratuitamente, um terreno com 1.350 quadrados na Praça Anselmo Xavier.

///

Existem no País 64 livrarias editoras, sendo 45 em Lisboa, 16 no Porto, 2 em Coimbra e 1 em Ponta Delgada.

///

No primeiro semestre deste ano Portugal exportou 1.863.962 quilos de azeite, dos quais 925.506 para Angola, 427.552 para Moçambique e 403.330 para o Brasil.

///

Foi nomeada uma comissão para apreciar as propostas para o fornecimento e montagem da Central Pasteurizadora de Leite.

///

Por via aérea, chegaram hoje, a Lisboa, dos Estados Unidos, para a Cruz Vermelha, 2.498 quilos de estreptomicina.

O lugre "Ana I"

incendiou-se e naufragou no mar da Terra Nova

mas salvou-se a tripulação

Segundo um rádio recebido de bordo do navio-hospital «Gil Eanes», no Grémio da Pesca do Bacalhau, o lugre bacalhoeiro «Ana I», que andava na faina da pesca, nas águas da Terra Nova, afundou-se ontem, devido a um incêndio ocasionado por um curto-circuito. A tripulação e os pescadores, num total de 41 homens, foram salvos e distribuidos por outros lugres.

O «Ana I» pertencia á Sociedade de Pesca Luso-Brasileira, da Figueira da Foz. Era seu capitão o sr. José Simões Negocio.

A Sociedade de Pesca Luso-Brasileira recebeu também um rádio em que se lhe dá conhecimento do afundamento do «Ana I», quando tinha a bordo 4.000 quintais de bacalhau.

Este barco foi adquirido em 1934, na Suécia. A mesma sociedade recebeu comunicação de que o navio-motor «João Costa» já saíu da Terra Nova, com 11.000 quintais de bacalhau, a caminho da Figueira da Foz.

Também largou há três dias para Lisboa o lugre «Lousado», da Empresa Pescal.

A Republica do Equador

festeja a sua independência

Celebra-se hoje o dia da independência da Republica do Equador.

Desde a sua separação da Grande Colombia, em 1830, tem esta progressiva nação continuado a despender os mais estrénuos esforços para atingir o elevado grau de prosperidade e dignidade politica que, presentemente, desfruta.

Sob a sábia orientação do seu actual presidente constitucional, sr. D. Gallo Plaza, impõe-se pelos resultados obtidos, não só em todos os sectores da administração interna, como nas amistosas relações com outros povos, para o que muito contribui a profícua acção do seu ministro das Relações Exteriores, sr. D. Neftali Ponce.

Dandy

Pastelaria e Salão de Chá

RUA DO AMPARO, 54/56

Avisa os seus estimados clientes e amigos de que nos meses de Agosto e Setembro encerra aos Domingos, para descanso do seu pessoal.

LUZ FLUORESCENTE

O mais completo sortido de Lustres, Candeeiros, Armações e Acessórios encontra-se na

RADIO LUX, Ltd.ª

R. Jardim Regedor, 19-1.º

Tel.ª 29627

O PROFESSOR

é o mais util dos cidadãos. Lembrá-lo é um grato dever.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

Férias

Durante Agosto e Setembro não assino mandados, não tenho que obedecer a mandados, nem de comparecer a horas certas em certos lugares. Só obedeço aos sinaleiros. E, mesmo a esses, como sou um transeunte auto-disciplinado, vou por onde devo ir, sem me preocupar com os seus sinais. «Mando que o senhor esteja aqui as catorze horas para conversar comigo». Eu estou que é a minha obrigação. E se não estiver *perco a vez* e perder a vez no meu caso é uma coisa muito séria. Em contra-partida sucede-me, frequentemente, o mesmo que no dentista. Estou á hora mas, como há outro cliente na *cadeira*, só sou recebido três horas depois. E' de fazer pedrá no figado. Consola-me a ideia de que as minhas horas de espera são mais bem pagas do que o dia inteiro de quem me faz esperar. E considero que deve ser terrivel a Justiça a preços de Policlinica, com as terriveis responsabilidades de quem tem a alta função de a aplicar. A Vida exige hoje muita paciência a quem precisa ganhá-la. Há várias paciências, como se sabe—*paciência disto, paciência daquilo*. Cada um sabe de si e Deus sabe de todos—mas a paciência do causidico, do leguleio, tem endurecido ultimamente a limites inconcebiveis. Tenho de tratar as pessoas a quem me dirijo, com expressões de consideração superlativa. Faz-me jeito empregá-las, estou habituado aos vocativos solenes. E, de resto, contêm, em regra, mais verdade do que o Vossa Excelência que eu dou a pessoas, sem excelência de qualquer espécie.

No fundo, mesmo é um intercambio. A minha vida passa-se entre gente educada e de boas maneiras. A mim, quando Deus quer, também me chamam «ilustre» e «douto». E' claro que, quem me trata assim, fá-lo por amabilidade. Sim, porque eu, na verdade não sou tão ilustre e tão douto como isso. Mas era muito pior se me tratassem de estupido, ou de alimaria. Mesmo que fosse verdade eu *dava sorte*—que nem todas as verdades se dizem. As fórmulas de cortesia dulcificam as relações entre os homens. A mentira é uma «vitamina» no corpo social, ou como a insulina nos diabéticos. Se não fossem certas convenções a sociedade caia em coma. Como se não fossem certas mentiras a sociedade morria de escorbuto, de pelagra ou de qualquer *avitaminose* que creio ser como se chamam certas carências organicas. Só as religiões condenam a mentira. Por isso os resultados da sua acção têm sido precários. Daqui até Outubro não chamo coisas a ninguém, nem mas chamam a mim. Depois há os grandes momentos, os dias de *palio rico*, de exposição de eloquência, dos tropos, condimentando os raciocinios, paramentos vermelhos e grande orquestra. Eu gosto desses lances, sem deixar de reconhecer que, ás vezes, saio deles, abrindo uma grande boca pasmada, arregalando os olhos, coçando com a mão por trás da cabeça a «cova do ladrão». E fico convencido, quando raciocinei de boa-fé e com escrupulo, que os raciocinios foram mal feitos, ou eu não me fiz compreender. E outras vezes, repito com o Hamlet—«há mais coisas no ceu e na terra do que tu supões na tua filosofia, Horácio». E está claro que há. Era o que faltava, se eu, que sou um simples, soubesse de todas as coisas que há, no ceu e na terra. E há muitas, muitissimas—cada vez mais, nos tempos ominosos, e conturbados que correm.

Pois agora nestes dois meses vou ser comediógrafo—reu reincidente em delitos literários, julgado por um juri de mil cabeças. Ao menos, nessas ocasiões estou calado. Tenho um certificado de registo dramático cheio de absolvições—com algumas condenações correccionais á mistura—mas espero não ser posto á disposição do Governo.

Por isso adoro as férias. Férias vermelhas do Sol de Agosto, do vinho a correr da bica dos lagares, ou dos grandes horizontes do ceu e mar, com o vento que cheira a iodo e a sal! Pobres dos que as não têm como eu, ou dos que quando as têm forçadas, não têm que comer. Dizem-me que há um grande livro muito antigo de Economia politica, onde está escrito que há-de ser sempre assim. Está lá, de facto, escrito isso,—mas eu sei que o livro não é nem de Astronomia, nem de História, e muito menos de Economia.

Estes dois meses levanto-me á hora que quero, deito-me á que me apetece, até numa esteira, em mangas de camisa, no velho casarão de telha vã, gretada, donde numa poeira de oiro, a mim desliza a pura luz do Sol, em facha imaculada—como dizia um poeta que eu amei. E leio, leio tudo, leio coisas inverosimeis! Há dias uma noticia de jornal sugeriu-me um romance antigo do terrivel Xavier de Montepin, intitulado «Os fantoches de madame Diabo». E' um livro com ilustrações representando o Diabo, a Madame e os Fantoches, imensamente sério e trágico. Pois fartei-me de rir. O Diabo, decididamente, envelheceu e os fantoches não interessam ninguém. Hoje o que interessa é as sessões do Conselho de Segurança, a operação de policia, na Coreia, os divertidos comunicados das agências. Interessa e preocupa—mas, como estou em férias, para esquecer preocupações, fui dormir a sesta. O que for, soará.

RAMADA CURTO

Fez ontem 42 anos *que morreu* Trindade Coelho

TRINDADE COELHO

Passou ontem mais um aniversário da morte de Trindade Coelho. Há 42 anos que o autor de «Os meus amores», desiludido da Vida, procurou na Morte refugio para os sofrimentos morais que o afligiam. O exemplo da sua vida ficou, porém, a documentar a probidade indiscutivel do seu caracter e a bondade sem limites do seu coração, aberto a todas as ideias nobres e a todas as causas generosas. E a lição da sua morte não esqueceu ainda. Como não esqueceu a sua obra literária, desde esse delicioso álbum de aguarelas e águas-fortes regionais que são «Os meus amores» até ao compêndio modelar de educação cívica que é o «Manual politico do cidadão português».

Recordar o seu nome no dia de hoje é cumprir um dever que nos é grato. Graças á amabilidade da senhora Dona Maria Cristina Trindade Coelho, nora do saudoso escritor, podemos oferecer aos nossos leitores um trecho inédito de Trindade Coelho, intitulado «A nossa bandeira», página de comovido patriotismo que fazia parte de uma obra intitulada «O meu livrinho», destinada ás crianças portuguesas, e que não chegou a ver a luz da publicidade. Ela reflecte a simplicidade do estilo, a clareza do pensamento e a sinceridade das intenções que animaram sempre o espirito brilhante de Trindade Coelho, tão devotado á causa nacional e por vezes tão incompreendido dos seus contemporaneos. O drama da sua morte nasceu, porventura, dessa incompreensão.

A nossa bandeira

Não passes nunca diante da tua bandeira sem a saudar. Olha para ela com todo o carinho e tira-lhe o teu chapéu.

É o símbolo da tua Pátria, é o sinal de que nasceste livre e de que és livre. Lembra-te de que em volta dela, e em sua defesa, se renhiram muitos combates, muitos valentes derramaram o sangue, muitos mártires deram a vida—e que á proa de galeões saídos do Tejo, a tua bandeira foi luz que alumiou o Mundo, foi luz que desvendou muitos mundos—e que arvoradas em terras da América por Pedro Alvares Cabral, da Africa por Bartolomeu Dias, da Asia por Vasco da Gama, da Oceania por Manuel Godinho Herédia, e de tantas ilhas perdidas no mar, por homens que pareceu gigantes, foi ela que espalhou pelo Mundo o nosso nome e que fez de Portugal, na maior época, o maior e mais nobre povo. Ama pois a tua bandeira, ama-a com vivo amor e dá a vida por ela, sendo preciso. Quem morre pela sua bandeira morre pela pátria e quem morre pela pátria vive na glória para todo o sempre. Onde quer que a vires arvora-

(Continua na página seguinte)

Acenos recolhidos

Um silêncio todo em flor
Embala os cedros e as rosas.
No céu, com asas distantes,
Andam névoas vagarosas.

A emoção em tudo cala
Numa hora assim tão bela,
Com claridades na esfinge,
Sem o mistério á janela.

O silêncio dos espaços
Acorda vozes em mim.
Ah! Se eu soubesse exprimi-las,
Como em flores o jardim...

Como pode ser agora
Que de um passarito o grito
Alegre, tão satisfeito,
Rasgue os véus do infinito?

Tudo recolhe os acenos
E se afigura tão vago.
Quer a umbela dos pinhais,
Quer o infinito, no lago.

E' talvez analfabeto
De poesia o meu olhar:
Cada sinal do jardim
Consegue-o só perturbar.

Não chega a correspondência
De tudo aquilo que vejo
A dar qualquer realidade
Aos relances de um desejo.

Terei olhos maculados
Para ver o que se perde?
Mas sereno se reflecte
Todo o céu, no tanque verde...

Verde dos limos nas águas
Paradas e sem destino,
O tanque podre me fita
Como se fosse menino

Inocente de olhos verdes
Onde todo espaço vem
Repousar uma inocência
Que não cabe em mais ninguém.

Esta tarde me abençoe
Pois a adoro, sem saber
Nem ao menos o segredo
Que ela tem, p'ra me dizer.

DINIS DA LUZ

UM HOMEM LEMBRA

O Conde de Monsarás

Por **Augusto Casimiro**

Ao evocar certas figuras e certas horas devemos preparar-nos como um oficiante antes de subir a um altar. Quero lembrá-las sem que as diminua nem as deforme o que em nós ganha celebrando-as. Acima de tudo quisera dá-las com o melhor do seu mérito, da sua simpatia humana que resistiu e se temperou através dos anos.

Macedo Papança, Conde de Monsarás, é uma das figuras que na minha mocidade de escritor surgem em mais generosa presença. Ela ficou para sempre moça e gentil na minha memória. Ainda me afaga a elegancia amiga das suas palavras, a mocidade dos seus olhos, a luz da sua face sob os cabelos brancos. Porque ele soube ser o mais moço e gentil entre os rapazes que reunia em sua casa, em torno do seu filho. Da sua maneira para connosco lembramo-nos todos com saudade e pena, nestas horas de hoje. Eramos, na maioria, dissidentes da sua política, republicanos, gente da Esquerda. Ele, monárquico, continuava Conde e Par do Reino.

O prestígio do seu nome literário, o encanto vivo da sua Arte, a nobre e compreensiva tolerancia que fazia dele, aos nossos olhos, um democrata, desvaneciam tudo o que pudesse separar-nos, fortuna, título, credo politico.

A' sua roda, na Casa do Arco da Traição, ou na de Vítor Cordon, criara-se um ambiente em que as melhores qualidades de cada um eram propiciadas e acarinhadas sem que nada nos dispersasse ou traísse em nós o mesmo culto espiritual. Dos versos que nos dizia, dos conselhos que nos dava, dos grandes do seu tempo, evocados e presentes pelo poder da sua palavra—ficou-me, como se estivesse ouvindo uma fonte clara, a musica da sua voz, a linha dos seus gestos, uma claridade irradiante, numa lição magistral. Se, ao longo duma conversa, naqueles tempos de fim dum regime, surgia passo em que podíamos, alguns de nós, sentir a distancia ideológica, o desacordo politico—ele sabia dizer sempre as palavras que desarmam, esclarecem, ajustam os espiritos sem os humilhar.

Era, ficara sempre, o fidalgo enobrecido na prática da Beleza, neste nobiliário em que somos todos filhos de algo, mas em que só conta, em verdade, a fidalguia ganha pelo talento de cada um.

Certa manhã, em Coimbra, numa pequena sala, aberta para o salão que, não sei porquê, me lembra agora uma das grandes salas de Sintra e uma história de Beckford—estávamos sós os dois. Ele falava do seu Alentejo, contava anedotas risonhas da sua gente, e eu ouvia no dobrado contentamento de sentir o gosto com que o poeta as dizia.

Em certa altura falou de Reguengos, da sua Casa e, inadvertidamente, passou a palavra *Solar*.

Mal houve uma pausa, mal se esboçou qualquer mudança de ritmo ou de rumo. Com a mesma musicalidade nas palavras, aquele ar desenvolto que o fazia mais novo, logo reatava:

«...no meu Solar de Reguengos, galhardamente conquistado por meu pai, á ponta duma *hasta publica*, á porta dum tribunal...».

E a conversação brilhante continuou na frescura de manhã de Primavera, na irradiação da sua presença amiga e magistral.

Ouvi-lo recitar, com os olhos iluminados, a cabeça branca aureolada, a voz que sublinhava de harmoniosa sonoridade as palavras belas,—era sentir o milagre duma juventude mais real que a nossa, pobres rapazes que mal sabíamos ainda os segredos duma técnica que se aprende apenas vivendo...

Foi a sua mão amiga que me levou até Carlos Malheiro Dias e Julio Dantas. Aqueles sonetos das *Aguas Correntes* que generosamente ele coroara, foram o meu intróito na sua estima. Nunca a minha alma tão enriquecida através de generosidades alheias, esquecerá o Homem a par do Poeta sempre vivo nos seus livros, como no Espirito e no culto do seu Filho, meu camarada, Poeta como o Pai.

LIVROS e AUTORES

NOVELAS

O MUNDO DOS OUTROS

de Gomes Ferreira

Gomes Ferreira não precisa de ser patenteado com o nome de escritor para o ser de facto. A sua obra é o seu *eu*, não reflectindo-se, como Narciso, nas águas do lago, mas um *eu* fraternal, universal, que abrange todos os seres e todas as almas. Evidentemente, ele sabe escolhe-los não pelo que valem de dinheiro contado, mas os tristes, os informes, os sequiosos, os magoados e vencidos, torturados e desesperados da vida. Ele mesmo, com o seu feitio solitário, misantropo, como que uma sombra humana, vagueando, entre o sonho que o arremeça ás estrelas e a realidade que lhe sangra os pés de caminheiro, se julga incluido nesse lote dramatico da vida humana. Gomes Ferreira é ele—e não outro, afirmação que pode parecer, bizarramente, paradoxal, com certa essencia de cheiro futurista (dos grandes mestres que abriram escola, e que tinham talento para dar e esbanjar, um Sá Carneiro, por exemplo no «Ceu em Fogo»), mas que documenta na verdade, o seu substracto original de tão delicada e penetrante sensibilidade. Se não fosse o que é, alma comprometida no mundo dos homens, noctivago de astros e de quimeras, em poucas palavras, um fugidio dos lugares estridentes, onde a alegria tem o preço do pecado, ensimesmado nas harmonias de um violino mágico, silencioso até na dor,—a sua literatura seria diferente. Ela, porém, é o que ele é! Acusa-o, é uma confissão constante, um espelho de sofrimento e enternecimento. Atrás da sua fisionomia vêmos as dos outros, através do seu coração, quantos não palpitam—ansiosos inquietos, escondidos, sem uma luz que venha donde vier, os reconforte de esperança!

Quão sincero é este escritor! Como ele nos confrange, tocando-nos por dentro, sem um esforço de estilo, natural humanissimo, por vezes, com um fervor lirico, como nestes contos magnificos — livro que há-de ficar, mesmo que o esqueçam agora — a que deu o titulo tão evidente, no seu expressionismo doloroso de «Mundo dos Outros».

Não é possivel estabelecer um paralelo. Gomes Ferreira não é um autor brutal e rude, ou fino e delicado, de emoção penetrante, que se tenha inspirado de qualquer grande nome estrangeiro. Talvez o que melhor sugerisse ao leitor a fisionomia, o ritmo da sua obra, as escapadas poeticas, as dedadas de realidade, a sua busca de humano pitoresco, mas sensivel fosse, nem mais, nem menos, que Charlie Chaplin, o da «Quimera do Ouro» e das «Luzes da Cidade». E que ele por vezes, também sorri, embora seja num esgare, deixando no seu caminho como que a sombra dum destino frustrado. Como se dissesse, num lampejo de humanismo: *Sou um palhaço! Por baixo da minha mascara, pintada de alegria—o actor da vida—está toda a miseria humana.* E ei-lo de pantalonas desajeitadas, bengalinha ridicula, côco amachucado, dando o braço á pobre vendedeira de violetas, á esquina da vida, sobre o qual cai a neve numa algida mortalha de sonho humano—e desesperado.

«O Mundo dos Outros» é um belo livro de novelas, dos melhores que temos lido recentemente, *sui-generis* de caracteristicas especiais quanto aos contextos, á maneira em que cada quadro desta Lisboa é focado e projectado, e á finura das imagens, que não são metaforas, mas signos duma beleza ainda inexprimida.

JOSÉ GOMES FERREIRA

«Mundo dos Outros» é, afinal, o nosso mundo! Porque não se obriga Gomes Ferreira a não fazer outra coisa senão escrever?

ARTE

JOSÉ MALHOA

de António Montez

Coincidindo com a inauguração das novas salas do notavel museu provincial José Malhoa, domingo, nas Caldas da Rainha, o distinto publicista e director daquela pinacoteca António Montez, publicou, com o nome do grande mestre da pintura portuguesa, um magnifico livro, com um estudo sobre a sua vida e obra, bem como a autobiografia do artista, e ainda uma noticia critica de Diogo de Macedo. Na edição, que honra os prelos e as artes gráficas nacionais, reproduz-se em tricomias e ocogravura uma centena de trabalhos do autor dos *Bebados*, em página dupla e inteira, num extraordinário arquivo plástico, onde fulguram as obras primas do extraordinário artista. A publicação de «José Malhoa» foi subsidiada pelo Instituto Para a Alta Cultura e pela Junta da Estremadura.

POESIA

CANTO AGRESTE

de Maria do Carvalhal

Maria do Carvalhal é uma das melhores musas da nossa poesia. Tem um alto sentido lírico interrogativo do porquê das coisas, uma cadência rítmica, que se orquestra em verdadeiras notas musicais, e um sentimento de melancolia solitária, que torna a sua obra austera e grave.

Este seu livro *Canto Agreste* tem alguma coisa de precioso e recôndito, que se sente sincero e vivo: a inspiração. Ela espalha-se em todas as páginas deste livro. Os seus versos como que sobem nas asas do vento, e, se perdem, ao longe, nas sombras da distancia, como asas que não voltam, fascinadas pelos horizontes longínquos. Sente-se que Maria do Carvalhal se emociona quando canta. Ela não grita, antes murmura, para não dizer, reza devagarinho as suas queixas, as suas ansiedades, as suas alegrias, a sua fome de infinito. Não ébanal, nem percorre os caminhos já batidos. A sua estrada pode, porventura, ter sido já pisada, mas ela, no crepusculo azul da tarde maravilhosa, vai sózinha, banhando os seus olhos na luz das primeiras estrelas. Que confidências! Leim o poema *Eu:*

Eu,
Alta esfera de estrelas, constelada,
Visão que desce, á noite, da montanha,
Serpente que se arrasta pelo chão,
A querer abraçar meu coração;
Eu,
Sou a neve que vive enamorada
do Sol que nunca viu,
A princesa encantada,
Que deste mundo, há muito, se partiu!
Eu sou um vaso antigo,
Que guarnece o palácio dum Sultão...
Eu sou a Arábia misteriosa,
No deserto, a estender a minha solidão!

Eis um poema que tem grandeza. Há nele como que um esforço humano de absorpção cósmica. Por outras palavras: o poder, (desejo), irradiante dum ser que, antropomorficamente, se confunde com as forças da mater-natureza.

Outro poema: *Quantos Mundos*, que também tem significado:

Que mundos há nesta pequena serra?
E quantos risos há em cada flor?
Quantos passos perdidos nesta terra?
E nesta pedra dura, quanto amor?
Há tantas viagens nesta caravela
E tantas ondas neste barco á vela,
Tanta mão agarrada a este remo,
Tantos peitos passados nesta lança...
Tantas lembranças dentro da lembrança!

Que admirável geradora de emoções! Como neste pequeno trecho retrospectivo se sente a mesma dádiva generosa da vida, a tudo quanto é humano e universal.

CONTOS

LEOMIL

por António de Seves

Sobre este ramalhete de novelas, em que há maias e giestas, da sua cor natural, frescas nos seus perfumes acres de lavanda, cingido pelo laço vermelho do seu titulo — «Leomil», que lembra um nome de mulher, tem a graça fina duma flor e o galbo airoso das bilhas de barro, esculpidas pelos dedos voluptuosos dos oleiros, que copiam nas suas formas os quadris das camponesas nubentes—diziamos, sobre esta série de novelas, decorreram quase trinta anos. É o bastante para envelhecer ou rejuvenescer um livro. Atirá-lo, definitivamente, para os desperdicios de uma biblioteca, como obra morta, ou trazê-lo, vivo e estimado, com a lombada á vista, entre os livros, se não queridos, ou frequentemente lidos, pelo menos, olhado com grata admiração, pelo prazer que nos deu.

«Leomil» pertence ao segundo caso. Apesar do tempo, conservámos da obra boa lembrança. Se não estamos em erro foi com ela aí por 1921, que António de Seves fez a sua estreia.

Data daquela época próxima em que o regionalismo, um pouco á moda do teatro siciliano: paixões fortes, tipos primários, conflitos tempestuosos,—estava em moda. Mas António Seves reagiu de outra maneira. Foi, profundamente, português. Isolou uma região serrana, vigorosa e forte, dura e alcantilada, de linguajar pitoresco, costumes quase primitivos, e se aqui e ali o traço como que corta, penetrando, o cerne rugoso das gentes, só, encontrando o brutesco, noutras, tem qualquer coisa de desenho biblico. A sua prosa vale continuamente de descritivos, que torna punjantes, porventura, um nadinha extensos, mas o estilo é tão rico, o idioma rural tão genuino, as imagens de tal brilho, que esses «morceaux» de bravura lêem-se com empolgante fascinio. É a terra que fala dentro deste livro, onomatopaico, vigoroso, muito português, que seria um crime não ter sido escrito em devido tempo. Porquê?—perguntarão. Vão agora as povoaçãozinhas farruscas da Serra de Leomil, de costas para o Douro, e de abas voltadas para Moimenta, Sernache e Vila Nova de Paiva, e reparem se ouvem falar, como se fala nas novelas de António de Seves, e as suas figuras ainda existem — as mesmas que ele observou, caracterizou, descreveu, romantizou em «Leomil». Pouco já haverá desse mundo bárbaro, estranho, cerrado, isolado mas tão forte de verdade humana, que a camioneta, a rádio, a ferrovia, modificaram. Desculpem este regressivismo, mas compreendem, não é verdade?

«Leomil» tem a beleza dura, agreste, das pedras que falam. Tipos que parecem arrancados aquelas «alminhas» tão ingenuamente pintadas, que se vêem ainda pelos caminhos e capelinhas de Portugal. O microcosmos da aldeia é, notável mente, expresso, tanto na cor local, como no pitoresco dos costumes, no tipo fisionómico indigena, no rebentar bravio das paixões, que fulminam, impando de brios, ou sobressaltando-se de ciumes e despeitos, como o drama da posse da terra vinculado ao sangue. Entre os vários contos de «Leomil», destacamos «Pastor», tão simples e tocante, a resecender ás estevas do monte, com as suas lágrimas compungidas de doçura a lembrar certas páginas dos «Meus Amores», de Trindade Coelho. Arranquem-no dali para uma antologia. Bem o merece, porque é um reflexo da alma portuguesa.

Humorismo

PINTADO DE FRESCO

por Abreu e Sousa

Abreu e Sousa, humorista brilhante, que atrai o publico pelo pitoresco faceto, publicou agora uma serie de contos com o titulo «Pintado de Fresco».

Exuberante nos seus dons, pena alerta, por vezes, incisiva na caricatura, Abreu e Sousa escreveu um livro vivo de costumes, com figuras tipicas, quadros rapidos, autentico documentário da vida social. Abreu e Sousa, que tem centenas de leitores, deu-lhes o melhor presente que podiam desejar. Este «Pintado de Fresco» vai provocar homericas gargalhadas. Cumpre assim a sua função de distrair com graça, aqui excentrico, além moralista, mais longe, fustigante de ironia, mas sempre real observado com espirito, num torvelinho de optimismo exuberante.

DIVERSOS

«CIRCUITO TURISTICO»

por Carlos de Lemos

Acaba de ser posto á venda o «Circuito Turistico (Lisboa-Estoril-Sintra)» com prosa de Carlos de Lemos e fotografia de Artur Patricio. Bem recheado de excelentes fotogravuras, apresenta alguns aspectos desta rica região turistica, assim como de outras da linha do Oeste, Setubal, Fátima, etc.

TRINDADE COELHO

(Continuação da página anterior)

da, longe do teu País, lembra-te de que é como se estivessem contigo o coração e o pensamento da Pátria, e diante de ti palpitasse e o seio te oferecesse para descansares, te chamasse filho e te beijasse, a alma da tua Pátria. Sauda assim a nossa bandeira, onde quer que a vires:

«Eu te saudo, bandeira de Portugal, fanal augusto das glórias da minha Pátria; bandeira da minha Pátria, eu te saudo. Sou criança, mas já sinto no coração a alegria de ter nascido á tua sombra e o orgulho de ser teu filho; e por isso eu te bemdigo e te amo, eu te adoro e te saudo, bandeira da minha Pátria. Por ti estudo; por ti desejo ser sábio para te dar a minha inteligência, e forte para te dedicar o meu braço—e eu te juro, bandeira da minha Pátria, que só quero ser grande da tua grandeza, bom da tua bondade, herói do teu heroismo—e que até á hora da minha morte, pedirei ao Destino pela tua glória, e de todo o meu coração lhe rogarei que sejas tu a minha mortalha».

EM MEMORIA do coronel Ferreira Lima

NÓS TODOS, amigos e admiradores daquele que em vida se chamou Henrique de Campos Ferreira Lima, ou como era mais conhecido o coronel Ferreira Lima, do Arquivo Histórico Militar, estranhámos que a Imprensa, os organismos de que ele fazia parte e pessoas conceituadas no mundo literário, tivessem deixado passar a morte de tão prestante cultor das letras pátrias sem um solene panegerico, mostrando o seu alto valor como polígrafo.

Felizmente, que sua filha, D. Maria Lina Gomes da Silva Ferreira Lima ideou, para sua memória, uma *Bibliografia* de tudo quanto seu pai publicou e por ela vemos o trabalho insano, desde muitos anos, que ele empregou para esclarecer duvidas para resolver problemas, para elucidar assuntos. Ele não deixou um livro, mas toda a sua actividade literária se produziu em artigos publicados em revistas, magazines e jornais, todos eles interessantes, curiosos e instrutivos.

Avalie-se por este quadro:—85 críticas de obras literárias; 41 artigos sobre belas artes; 56 sobre literatura propriamente dita; 90 sobre assuntos militares; 25 sobre bibliografia; 55 biografias; 12 sobre assuntos brasileiros; 115 sobre literatos portugueses no Brasil; 47 sobre cartas particulares de portugueses; 30 sobre estrangeiros em Portugal; 75 sobre *ex-libris;* 86 sobre Almeida Garrett; 25 sobre História; 34 sobre medalhistica e mais 29 sobre assuntos vários. Ao todo 785 artigos, dos quais se fizeram 140 separatas.

Quero crer que ele foi o unico escritor que maior numero soma de assuntos, interessante sobre todos os pontos de vista, resolveu e elucidou. O Arquivo Histórico Militar, de que era director conceituado, cuidadoso em o engrandecer, deu-lhe ocasião para lhe fornecer manancial bastante para a sua actividade, mas ele era um bibliógrafo tão profundo que, quando alguém lhe pedia qualquer informação sobre bibliografia, ele dizia, sem tergiversar, a sua opinião.

E neste momento me recordo do seguinte: Quando o conselheiro Julio de Vilhena foi presidente da Academia das Ciências de Lisboa, lembrou-se de que a admissão de gente moça daria boa seiva áquele organismo. Conseguiu a entrada de cinco literatos, dos quais três já morreram e os outros dois brilham no jornalismo e na História. Aproveitei a ocasião e recomendei o coronel Ferreira Lima. Julio de Vilhena respondeu-me que este não havia publicado livro algum que o recomendasse para ser admitido como sócio correspondente. Então, eu, conhecendo a actividade literária de Ferreira Lima, que, na minha humilde opinião, constituia uma excelente recomendação, apresentei-o e uma demorada conversa de algumas horas, onde se discutiram problemas literios, foi o bastante para que o conselheiro Vilhena me dissesse que o meu recomendado fizera exame, com distinção, louvor e prémio.

A Bibliografia publicada (naturalmente destinada a ofertas) pela filha do coronel Ferreira Lima, abre por um prefácio intitulado *Palavras de Amigo*. Segue-se um *Epitome biográfico*, escrito por Ernesto Soares e ambos ilustrados por 6 retratos do biografado.

E diz-se após o *Epitome*, das condecorações, louvores e nomeações. Mas tudo isso, se em vida o glorificou e o envaideceu, depois da sua morte, se desvaneceu e se aniquilou. Mas, o que não desaparece é essa monumental bagagem literária; as magníficas colecções que organizou; o monumento de dedicação admirativa que consagrou a Garrett; o engrandecimento do Arquivo Histórico Militar, para o qual, por pedidos, por compras, por trocas, conseguiu preciosidades raras; — e, sobretudo, o que não desaparece é a recordação da sua bondade, da sua modéstia e do seu saber e a saudade em amigos sinceros e em sinceros admiradores que lastimam a perda da sua amizade e o vácuo na sua convivência.

JOÃO JARDIM DE VILHENA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

COMISSÃO REGULADORA DOS PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS

Regime de Venda de Adubos na Campanha de 1950/51

Faz-se publico que, por determinação superior, A PARTIR DE 1 DE AGOSTO DE 1950 E ATÉ 31 DE JULHO DE 1951, os preços-base dos adubos por tonelada, sobre vagão na fábrica ou no armazem do importador, são os abaixo indicados.

Mantêm-se nesta campanha os preços-base de venda dos superfosfatos de cal e dos adubos azotados utilizados tradicionalmente pela Lavoura (sulfato de amónio, nitrato de sódio e cianamida cálcica).

O cloreto de potássio baixa 150$00 por tonelada, o cloreto de amónio 380$00 e o nitrato de amónio 500$00.

ADUBOS	Preço médio de custo por ton.	Bonus do Ministério da Economia por ton.	Preço-base de venda á Lavoura por ton.
FOSFATADOS			
Superfosfato de cal a 12 %	650$00	200$00	450$00
Suprefosfato de cal a 16 %	785$00	250$00	535$00
Superfosfato de cal a 18 %	870$00	285$00	585$00
AZOTADOS Amoniacais			
Sulfato de amónio a 20 %	2.100$00	200$00	1.900$00
AMIDICOS			
Cianamida cálcica a 20 %	2.400$00	500$00	1.900$00
NITRICOS			
Nitrato de sódio a 15 %	2.280$00	630$00	1.650$00
POTÁSSICOS			
Cloreto de potássio	1.650$00	400$00	1.250$00

Até que se esgotem as actuais existências de cloreto de amónio, nitrato de amónio e suas diluições, são fixados os seguintes preços-base de venda:

Cloreto de amónio 24 % ... ... 1.900$00
Nitrato de amónio 34 % ... ... 2.700$00
Diluições de nitrato de amónio a 20,5 % ... 1.950$00
Diluições de nitrato de amónio a 15,5 % ... 1.550$00

As facturas de venda de adubos deverão mencionar claramente o praço de custo do fertilizante, os bónus do Ministério da Economia e o preço-base de venda. Para os revendedores, os preços-base da tabela são acrescidos das percentagens admitidas legalmente como lucro de revenda (máximo de 6 % para embalagens inteiras e 12 % nas fracções) e despesas normais de transporte até aos armazens de venda.

Todos os locais de venda de adubos deverão ter sempre afixada bem á vista do publico a tabela acima reproduzida.

E' inteiramente livre a venda de todos os adubos.

Os revendedores com situação legalizada que possuam existências de cloreto de amónio, nitrato de amónio e cloreto de potássio que transitem invendáveis para a actual campanha, deverão, no prazo de 48 horas, dar nota das suas existências, especificando quantidades e qualidades, aos Grémios da Lavoura ou entidades que os substituam nos respectivos concelhos, os quais confirmarão essas existências perante esta Comissão Reguladora até ao dia 20 do corrente mês.

O PRESIDENTE
a) *Duarte do Amaral*

EXCURSÃO

Circuito Turistico da Região dos 3 Castelos

Efectua-se:

Todos os domingos e 4.as feiras, de 1 de Junho a 30 de Setembro e nos mesmos dias, de 1 de Outubro a 31 de Maio, sempre que o tempo o permita, visitando:

CABO ESPICHEL, SESIMBRA, PORTINHO E SERRA DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA, AZEITÃO, ETC., ao preço de esc.: 60$00, cada viagem.

Organização de «A TRANSPORTADORA SETUBALENSE».

Inscrições:

EM CACILHAS:

Posto de Venda de Bilhetes da Empresa—Telefone, 188—Almada

EM LISBOA:

«Motomaque», Rua do Crucifixo, 36 Telefone 33100

Uma especialidade inglesa sempre nova para combater moléstias de pele, tais como: ECZEMAS — BORBULHAS — ACNES — ESPINHAS, COMICHÃO, etc.

Depositário em Lisboa:
PESTANA & FERNANDES, LIMITADA
R. Sapateiros, 39, 1.º
Telefone: 2 4286

Nos tempos que correm V.Exª precisa da força do BOVRIL

★ *Lembre-se de que BOVRIL faz excelentes sandes e melhora todos os pratos a que é adicionado.*

BE.AF

GRANDE LEILÃO

de Mobílias, Cofre, Piano, Lustres, Frigorífico, Jogos de maples, «Carpettes», T. S. F., Máquina de costura «Singer» secretária, Secretária, Louças, Pratas, Faqueiro de prata, com estojo, etc., etc.

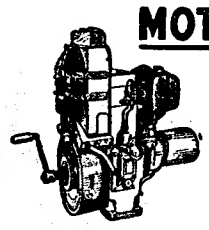
HOJE, às 21 horas

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 14

Conforme anúncio discriminativo no «Diário de Notícias» de hoje:

LIQUIDADORA PORTUGUESA, L.DA
TELEFONE 54192

MOTORES DIESEL "PETTER"



DE 5 E 10 HP
EM ARMAZEM
SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA
AGÊNCIA NO PORTO — R. SA' DA BANDEIRA, 610

MAQUINAS DE APANHAR MALHAS

em meias, eléctrica, marca «MAN». A melhor auxiliar para o GRANDE NEGÓCIO, que representa a reparação de meias. Ensino gratuito e assistência técnica. Vendas a dinheiro e prestações. Seb. Martins. R. Alexandre Herculano, cinco, r/c., Lisboa. No Porto: P. da Batalha, 119.

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

Edições da Renascença Gráfica

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00

RENASCENÇA GRÁFICA
Rua da Rosa, 57, 2.º

TERRENOS

Arrematação

Amanhã, 11 do corrente, ás 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, serão postas em praça as seguintes propriedades:

1.ª—Terra de semeadura, com algumas arvores, no Concelho de Setubal, area aprox. 9.000 m2. Base de licitação 7.600$00.

2.ª—Terreno nos limites do lugar D. Maria, concelho de Sintra, area aprox. 12.000 m2.

Base de licitação 9.800$00.

3.ª—Terreno junto da povoação, com saibro e pinhal, servindo para construção, no Concelho de Sintra, area aprox. 8.588 m.2 Base de licitação 12.000$00. Esclarecimentos e condições na Rua da Vitoria, 42, 3.º.

PENSÃO MONUMENTAL

Optimos quartos c/água corrente Serviço de bom hotel. Diárias desde 40 a 50$. Rua da Gloria, 21, tel. 29807

CASCAIS

Silvéria Severina da Silva Gomes Vilar

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Seus sobrinhos e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Assunção em Cascais, para o cemiterio da Guia.

AGENCIA MAGNO

FOGÕES

A GÁS, A LENHA OU CARVÃO

FOGAREIROS A PETRÓLEO — ASPIRADORES — APARELHOS DE RADIO

e outros artigos de utilidade

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco Bandeira, 79-1.º andar
Telef. 26713 LISBOA

ACTOR

Henrique Carlos Santos

Missa do 1.º aniversário

O engenheiro José Carlos Santos, Sua Mãe e mais familia participam ás pessoas de sua amizade e relações que na Igreja de S. Mamede será resada missa, amanhã, 11 do corrente, pelas 11 horas, por alma de Seu saudoso Pai, Marido e parente, agradecendo a todos a sua comparência áquele piedoso acto.

FESTAS DA AGONIA em Viana do Castelo

Comboio especial de excursão em 20 e 21 de Agosto

Por motivo destas tradicionais festas que tanto interesse despertam sempre, a C. P. efectuará um comboio de excursão que permitirá assistir á 3.ª Feira Franca, ao Festival do Trajo, á 2. Tourada e ainda ao festival nocturno na Avenida Marginal e á Serenata no Rio Lima.

Preço 220$00 (incluindo marcação de lugar).

HORARIO

Ida dia 20—Lisboa-Rossio—Partida ás 6,00. Chegada a Viana do Castelo ás 12,02.

Volta dia 21—Viana do Castelo—Partida á 1,45. Chegada a Lisboa-Santa Apolonia ás 8,10.

A inscrição está aberta na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telef. 33180 e 33185) e na Agência «Wagons-Lits» (Telef. 31791).

O PROJECTADO MONUMENTO

a Bernardo de Passos

A ideia da homenagem ao poeta Bernardo de Passos, em S. Brás de Alportel, sua terra natal, e na capital algarvia, continua a receber as mais entusiásticas adesões. Já foi constituida a comissão de honra, que será presidida pelo sr. governador civil de Faro, dr. Luis Vaz de Sousa, dela fazendo parte, como vogais, os presidentes da Junta de Provincia, das Camaras Municipais de Faro e de S. Brás de Alportel, o veterano dos poetas algarvios, dr. Candido Guerreiro, o escritor e jornalista dr. Mário Lyster Franco e o presidente da direcção da Casa do Algarve em Lisboa. Já ofereceram o seu concurso á comissão executiva do monumento os srs. dr. António Luis Gomes, presidente da Fundação da Casa de Bragança e director geral da Fazenda Publica; dr. Alfredo de Carvalho, que foi amigo intimo de Bernardo de Passos; escritores dr. Sousa Costa, Assis Esperança, Alves Junior, Julião Quintinha e Roberto Nobre; e pintores Falcão Trigoso, D. Maria Chaves Berger e Albino Armando.

A fim de apressar a recolha de donativos para a construção do monumento, segue por estes dias para o Algarve o representante da familia do homenageado junto da comissão executiva, sr. dr. Virgilio de Passos.

OS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO

reuniram-se para apreciar as actuais condições da sua industria

Reuniu-se hoje o conselho geral do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, para estudar alguns problemas afectos á industria de panificação. Dos vários assuntos apreciados, salientou-se o estudo sobre a situação económica daquele sector da industria nacional, e pelo qual se dá a conhecer o regime deficitário em que estão a trabalhar os industriais de panificação, que lutam com grandes dificuldades.

Mereceu ainda especial atenção o problema de horários de trabalho regionais, reconhecendo-se que, da sua aplicação, beneficiarão a industria e as populações locais.

Foi deliberado levar as conclusões aprovadas ao conhecimeto do sr. ministro da Economia.

O Coro da Universidade de Paris

amanhã, á noite, no Casino Estoril

No Salão de Cinema do Casino Estoril, realiza amanhã, sexta-feira, pelas 22 horas, um recital pelo célebre Coro da Universidade de Paris, «La Faluche», um dos conjuntos vocais de maior prestigio da Europa e que vai ser uma revelação para o nosso publico.

Será este o unico espectáculo publico, dado por tão admirável organização, constituida por estudantes franceses dos mais premiados no ano lectivo.

O programa divide-se em três partes, sob as legendas: Canções Papulares, Ecos do Mundo e obras da Renascença.

Será um verdadeiro espectáculo de arte, este que amanhã se realiza no Casino Estoril e que está a despertar enorme entusiasmo, visto o grupo coral vir precedido da maior fama.

EMIGRANTES PORTUGUESES

A bordo do navio italiano «Antonioto Usodimare», embarcaram hoje para a Venezuela 61 emigrantes portugueses.

Também a bordo do «North King» embarcaram emigrantes portugueses que seguem para o Brasil, devendo embarcar outros em Leixões, Funchal e S. Vicente, onde aquele barco fará escala.

ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 2 2584 • LISBOA

GALEÃO
Malas de Viagem
Sacos de Praia
R AUGUSTA, 190

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros nas Ilhas-Britanicas, provocadas pela depressão situada a Nordeste da Irlanda, a qual se desloca para Nordeste. Caem aguaceiros e há trovoadas nos Países Baixos e na França, em virtude de pequenas depressões de origem térmica. Bom tempo na Peninsula Ibérica, originado pelo anti-ciclone quase estacionário a Nordeste dos Açores. Em Portugal, o ceu está geralmente limpo.

PREVISÃO ATE' A's 24 (T. M. G.) de amanhã. Em todo o Continente, bom tempo com ceu limpo de de algumas nuvens; vento Norte, fraco, tornando-se moderado para a tarde; nevoeiros matinais junto á costa a norte de Peniche e nos vales do interior; temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,7; minima, 17°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 35°,5; minima, 20°,7.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Rádio Mocidade», programa organizado pelos Serviços Culturais da M. P.; 19 e 30, «O compositor da semana: Puccini»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, discos pedidos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, programa pelo organista Gerald Shaw; 21 e 50, cançonetas; 22, fados e guitaradas; 22 e 15, zarzuela; 22 e 45, «Vozes do Mundo», revista musical de som; 23 e 15, folclore musical; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso e fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «Tempo de Poesia»; 22 e 15, recital de piano por Maria Elvira Barroso; 22 e 45, repetição do ultimo programa: «Orquestras do Mundo»—«Hora Norueguesa»; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 19, gravações da estação; 19 e 30, musica para todos; 19 e 55, «Conheça a sua terra», (turismo); 20 e 30, rádio-jornal e agenda das contribuições e impostos; 20 e 45, musica brasileira; 21, cançonetas; 21 e 30, «Além-Mar», pelo dr. Luís Silveira; 22, rapsódias; 22 e 15, canções; 22 e 30, «Adega Machado»; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e ámanhã; ás 24, fecho.

RENASCENÇA—19 e 30, Reabertura e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Concerto pela orquestra privativa; 20, Volta a Portugal em bicicleta; 20 e 15, Cançonetas; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Sobremesa musical; 21 e 15, Canta Beniamino Gigli; 21 e 30, Cinema; 22, Eventual; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Aqui, França; 23, Musica sinfónica; 23, e 20, Musica popular portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; 20 ás 22, Peninsular; 22 ás 24, Clube Radiofónico.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União Est. de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Est. de Benfica, 197-199 Tel. 58-043); Leal de Matos—R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenira da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista — Rua de Francisco Tomás da Costa,3-C (Tel. 71873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira — Avenida do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 708); Délio—Rua dos Açores, 32, (Tel. 52388); Higiénica—R. de Heliodoro Salgado, 29; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria 26 (Tel. 62857); Lapa (Da)—R. dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel, 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Nogueir—Rua da Creche, 2 Tel. 27591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga. 39: Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100 (Tel 25318); Modelar — Largo do Dr. António Sousa Macedo, Poço Novo, 30 (Tel. 27896); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30982); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575; Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260).

Emagrecer só com OBESYL
Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa
Vende-se nas Farmácias e 42850

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e ás 23—«O ultimo lord».

CINEMAS

S. LUÍS—«Viva Villa»
TIVOLI—«Beija-me doutor».
EDEN—«Um senador indiscreto».
POLITEAMA—«A Pérola».
S. JORGE—«Os reis do espectáculo».
COPITÓLIO—«Toiros, amor e glória»
COLISEU—«José do Telhado».
ODEON E PALACIO—«A mulher de branco».
TERRASSE—«Centelha de amor».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Panico».
LIS—«A grande valsa».
REX—«Os miseráveis».
PROMOTORA—«Caminho do Sacramento».
R. AMADORA—«Horizontes de Sangue».
CHABY (Algueirão)—«O amor vence sempre».
CRUZEIRO (Estoril)—«O segredo da porta fechada».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechou	Comprou	Vendeu
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	639$	639$	639$
Consolidado 3 % 1. 10	719$	719$	719$
Consolidado 3 1/2 1. 10	836$	835$	837$
Centenários 4 %	1.935$	1.935$	1.936$
Ob Tesouro 2 1/2 1942	—	—	936$
Idem 1943	935$	935$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	970$
Externas 3.ª série	—	—	1.200$
Externas 3.ª carimbadas	1.025$	1.025$	1.030$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	135$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.250$	3.250$	3.260$
Lisboa e Açores por ...	—	738$	—
Ultramarina cp. 1. p...	—	494$	498$
Portugal port. 1. p. ...	1.105$	1.105$	1.107$
Mundial...	—	—	1.180$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	120$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	120$	119$	120$
Aguas Lisboa 1936 1.p	—	111$	—
Cimentos Tejo...	—	190$	—
Cimentos Leiria 1. p....	200$	198$	200$
Crédito Predial port. ...	—	11$	11$
Gás Electricidade cupão	161$	160$	161$
Alto Alentejo cupão ...	108$	107$	109$
Industrial Aliança... ...	270$	269$	271$
Portugal e Colónias ...	—	260$	—
Nac. Navegação 1. p.	—	770$	779$
Colonial de Navegação	—	650$	700$
Port. de Pesca 1. p. ...	—	1.010$	1.020$
Port. Tabacos cupão ...	309$	309$	310$
Tabacos Portugal cupão	—	391$	395$
União Eléctrica Port. ...	—	165$	170$
Cassequel	776$	775$	777$
Agricola das Neves ...	726$	726$	730$
Agricultura Colonial ...	425$	425$	427$
Açucar de Angola... ...	—	2.245$	2.250$
Buzi	125$	125$	126$
Cabinda...	—	84$	—
Ilha do Principe	1.060$	1.055$	1.070$
Zambézia 1. de 25 ...	103$	103$	104$
Moçambique	186$	186$	186$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	101$	—	102$

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra
LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

SUPLICA DE UMA MÃE

Para aquele pobre casal, em que o marido está desempregado e a mulher tuberculosa, com uma criança de tenra idade, o qual vive na mais cruciante necessidade, recebemos mais os seguintes donativos que, enternecidamente, agradecemos:

Transporte, 1.910$00; A. M. C. pela felicidade do netinho, 50$00; De João e Belinha, 100$00; António Abreu Santos, 10$00; Um palmelense, 50$00; A transportar: 2.100$00.

Prof. Egas Moniz

A direcção da Sociedade de Geografia vai entregar dentro em breve ao prof. dr. Egas Moniz, presidente da sua Secção de Ciencias Médicas, uma mensagem congratulatória pelo Prémio Nobel de Medicina com que foi distinguido. Os socios que desejem assinar a mensagem, podem fazê-lo ainda na secretaria da colectividade.

Exames de aptidão

na Escola Superior Colonial

Na Escola Superior Colonial, sob a presidência do sr. dr. Nunes dos Santos, começaram hoje as provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matricula dos 50 candidatos. As referidas provas continuam na próxima segunda-feira, começando as orais no dia 14.

A vida de um actor pobre

Para serem entregues ao antigo actor Lino Ribeiro, a favor de quem fizemos um apelo, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: Transporte, 1.130$00; anónimo, 20$; anónimo, 50$00; a transportar, 1.200$00.

A excursão de caça

ás terras de Angola

A comissão de honra da excursão cinegética a Angola, da iniciativa da Sociedade Propaganda de Portugal, que é presidida pelo sr. ministro das Colónias, comandante Sarmento Rodrigues, e tem como vice-presidentes a sr.ª marquesa do Cadaval e o sr. conde de Palmela, reune-se amanhã, á tarde, com a comissão executiva, na sede da S. P. P..

Depois desta reunião, fica aberta ao publico uma interessante exposição de trofeus de caça, da colecção do coronel Brandão de Melo, a qual inclui peças da maior raridade, como por exemplo, uma cabeça de «palanca preta».

Exibe-se, também, nesta exposição, uma série de mapas de caça em Angola, assim como algumas armas apropriadas para a caça grossa em Africa.

A exposição conserva-se aberta apenas alguns dias, das 10 ás 20 e 30, a partir do próximo sábado.

O MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

recebeu uma comissão de dirigentes sindicais

Os dirigentes sindicais srs. Tomás de Aquino, da Federação dos Sindicatos de Tipógrafos, Litógrafos e Oficios Correlativos; Américo Serrano, dos Lanificios; Francisco Marques, dos Motoristas; Saphera da Costa, dos Empregados de Administração e Revisão da Imprensa Diária; e e José Pinho Ribeiro, da Industria Hoteleira, avistaram-se ontem com o sr. dr. Soares da Fonseca, ministro das Corporações, a quem apresentaram cumprimentos e prometeram colaboração para a marcha dos problemas e questões da pasta daquele membro do Governo. Em seguida foram tratados alguns assuntos de interesse para as classes trabalhadoras.

O «Rallye» aéreo a Mirandela

Como noticiámos, por motivo de alguns concorrentes ao «Rallye» Aéreo a Mirandela terem posteriormente á distribuição dos prémios, feito uma reclamação baseada em pretensas irregularidades na escrituração dos diários de navegação de alguns dos concorrentes, isso levou o juri a ordenar a suspensão das classificações e a promover um inquérito, que já se concluiu. Tendo-se reconhecido não haver fundamento para a reclamação, que se situava fora do ambito da prova, foram as primitivas classificações mantidas e confirmadas oficialmente.

Concluiram a prova seis concorrentes, que actuaram, aliás, em condições atmosféricas pouco favoráveis.

Foi hoje inaugurada

uma exposição de fotografias de Moçambique

O sr. ministro das Colónias inaugura hoje, á hora de fecharmos o nosso jornal, no salão do 1.º andar do Secretariado Nacional de Informação, Palácio Foz, uma exposição de cerca de 500 fotografias de Moçambique, reunidas pela Casa da Metrópole de Lourenço Marques. A exposição, promovida pela Agência Geral das Colónias, fica aberta ao publico.

A Película das boas fotografias

SUPERCHROM 30º
para todos os trabalhos do amador
MICROPAN 27º
grão fino para grandes ampliações
PANCHROMOSA 32º
para interiores e luz artificial
GEVAPAN 33º
grande sensibilidade para a luz artificial ou pouca luz
REPRESENTANTES:
GARCEZ, L.DA Chiado-Lisboa
Aparelhos fotográficos das boas marcas
Trabalhos para amadores

As operações militares na Coreia

Yongdok está de novo em poder dos norte-coreanos segundo informações oficiais

(Continuação da 1.ª pag.)

munistas, o comunicado difundido pela rádio diz apenas que as tropas americanas lançaram um contra-ataque no Sul, acrescentando que os comunistas prosseguem o seu avanço nessa área a despeito do bombardeamento das unidades navais das Nações Unidas.—(Reuter).

Comunicado de MacArthur

TOQUIO, 10—Comunicado do G. Q. G. do general MacArthur, distribuido ás 3 horas (T. M. G.): «As forças das Nações Unidas que atacam em direcção a Chinju, conseguiram romper as linhas defensivas do inimigo que bate em retirada. Patrulhas dos Estados Unidos atingiram Namgang, apoderando-se, em caminho, de quantidade importante de equipamento inimigo. As pequenas bolsas inimigas dispersas neste sector são sistemáticamente reduzidas. A 1.ª divisão das forças da Republica conreana conseguiu repelir o inimigo a Oeste do rio, em frente de Pyongdang, apesar do tiro de barragem dirigido pelo inimigo sobre a retaguarda das suas próprias tropas a fim de as impedir de recuar. A 24.ª divisão de infantaria americana recomeçou os ataques de Changyong. Embora as tropas americanas tenham retomado uma cota estratégica neste sector, o inimigo continua a reforçar a sua posição a Leste do rio.

A 3.ª divisão sul-coreana retirou para novas posições a cerca de 1 km. ao Sul de Yongdok, depois dum fortissimo ataque de tanques e infantaria inimigas.

No resto da frente, mantem-se forte pressão contra a divisão «Capitólio» e a 8.ª divisão sul-coreana ao Norte de Uisong.

Elementos da unidade 96 fizeram um bombardeamento naval na região ao Norte de Yongdok, a fim de apoiar as operações terrestres. Concentrações de tropas, baterias de artilharia, estradas e pontes foram alvejadas com excelentes resultados. Os primeiros relatórios da 5.ª força aérea indicam que 3 camiões, dois edificios, uma bateria de ártilharia e dois veículos foram destruidos. Bombardeiros B-26 atingiram um comboio de tropas na estrada de Yechon e provocaram uma violenta explosão em Wanpung.—(F. Press).

A contra ofensiva americana aumentou de impeto

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 10—A contra-ofensiva americana na costa sul da peninsula aumentou de ímpeto esta manhã e anunciou-se oficialmente que as tropas comunistas estão em debandada, abandonando armas e outro material.

Um oficial superior declarou que a 6.ª divisão comunista tinha retirado e não pudera ocupar as posições préviamente preparadas.

Em toda a zona as patrulhas americanas têm estado muito activas, principalmente na margem do rio Naktong. Mas a situação é menos animadora no principal ponto de travessia do rio Naktong, a 32 quilómetros ao Norte de Masan, onde os comunistas lançaram novos reforços na testa de ponte de 1.600 metros de profundidade, a despeito de todos os ataques da 24.ª divisão americana.

Pelo menos um regimento comunista de três batalhões mantinha-se firme.

Não houve alterações na pequena testa de ponte ao Norte de Masan—a 50 quilómetros a oeste de Pusan—onde a 1.ª divisão de cavalaria americana prossegue num contra-ataque.—R.

Foi cortada a linha de abastecimento do porto de desembarque

ALGURES NA COSTA SUL DA COREIA, 10—A primeira brigada de fuzileiros de Marinha avança lentamente em direcção a Oeste ao longo da costa Sul com unidades da 25.ª divisão. A marcha faz-se com grandes dificuldades, numa campanha que se desenvolve num país remoto e não civilizado.

Os guerrilheiros coreanos atacam de emboscada as forças americanas. As patrulhas americanas são implacávelmente atacadas pelos comunistas. A linha de abastecimentos do porto de desembarque foi temporáriamente cortada e a artilharia inimiga atacou as posições americanas lançando por vezes granadas de fósforo.

Contudo, o avanço prossegue mas muito mais lentamente do que se esperava. Uma razão para isso é que foram bloqueadas as comunicações entre os fuzileiros de Marinha e o porto de abastecimentos pelos coreanos do Norte. Os fuzileiros estiveram isolados durante cerca de nove horas. Foi também muito dificil a evacuação dos feridos para o hospital da base. Esses infelizes conservaram-se nas tendas até que a artilharia e as patrulhas americanas conseguiram desalojar o inimigo de algumas posições nas colinas, posições donde dominavam a estrada.

Durante um certo período o abastecimento das forças americanas teve de ser feito pela aviação. Também chegavam recursos em barcaças, visto que algumas posições ocupadas pelos fuzileiros ficam próximo da costa.

Até agora o inimigo não empregou tanques ou aviões, embora tenham sido localizados tanques nessa área.

A artilharia inimiga tem estado intensamente activa.—(Reuter).

A ofensiva aliada em Chinju prossegue satisfatóriamente

TÓQUIO, 10 — O comunicado do 8.º Exército, distribuido ás 12 horas locais, anuncia que a ofensiva aliada na região de Chinju progride satisfatóriamente. Os norte-coreanos que atravessaram o Naktong na região de Chanyong foram atacados pelos americanos e estão a voltar para a outra margem. A testa de ponte norte-coreana ao Sul de Vaegwan foi cercada. Outra testa de ponte ao Norte de Waegwan foi atacada com grande êxito pelas tropas sul-coreanas.

O comunicado do G. Q. G. de MacArthur das 3 horas (T. M. S.) informa, por sua vez, que o inimigo bate em retirada no sector de Chinju.—(F. P.).

As forças sulistas conseguiram fazer desaparecer a ameaça sobre Pusan

TOQUIO, 10—Tendo conseguido fazer desaparecer por agora a ameaça directa contra Pusan, as forças das Nações Unidas, que continuam a sua ofensiva diante de Chinju, já não se dirigem agora para esta cidade, mas sim para o Norte. Procuram aparentemente operar um movimento de flanco contra as forças inimigas concentradas na confluência dos rios Nam e Naktong, que fazem passar reforços cada vez mais importantes para a cabeça de ponte estabelecida na margem Leste do ultimo destes rios. Se a ameaça directa contra Pusan desapareceu, a dum cerco deste porto aumentou.

Ontem e esta manhã, a ofensiva diante de Chinju decorreu da seguinte forma: na estrada Norte, que liga directamente Masan a Chinju, o 37.º grupo de combate alcançou ontem de manhã Chungchonni, ao pé de montanhas de 500 metros de altura e que barram o avanço para Chinju. Enquanto o inimigo atacava este grupo no seu flanco direito, este contra-atacava indo até ao rio Nam. A ofensiva do 37.º grupo é energica e o inimigo, não podendo recuar para posições preparadas, bate pura e simplesmente em retirada abandonando importante material. No mesmo sector, o avanço nas duas outras estradas mais ao Sul é mais lento. Os fuzileiros atingiram a aldeia de Pongamni, na estrada transversal que liga a estrada costeira á estrada directa Masan-Chinju. Parece que também aqui a ofensiva toma a direcção Norte-Noroeste para o rio Nam.

Deste modo, tendo-se gorado a ofensiva que o inimigo preparou contra Pusan e tendo sido por agora neutralizado o sector de Chinju, pergunta-se se a ofensiva americana não vai deixar Chinju de lado e procurar, atravessando o rio Nam, exercer pressão contra o flanco direito de 4.ª divisão inimiga que com a sua importante cabeça de ponte a Sul do Nektong, ameaça cada vez mais cercar Pusan. A situação, no que se refere á cabeça de ponte inimiga no cotovelo Sul do Naktong é, com efeito, cada vez mais séria. A 24.ª divisão americana conseguiu ontem de manhã retomar as alturas a Oeste de Sinamni, na própria curva, mas o inimigo conseguiu, no entanto, passar para o outro lado do rio um terceiro batalhão. Há pois, neste momento, um regimento inimigo na margem Leste do Naktong só neste ponto. Este facto foi hoje reconhecido pelo porta-voz do G. Q. G. A 24.ª divisão americana, dizimada depois de cinco semanas de combates, recebeu em reforço a segunda divisão que desembarcou pouco antes dos fuzileiros. Mas a partida é dura, porque a 4.ª divisão inimiga, continua a acumular reforços diante do rio. E' preciso notar igualmente que a passagem do Naktong pelos norte-coreanos na região de Sinamni foi efectuada em muitos pontos dos meandros do rio.

No que se refere á cabeça de ponte inimiga no cotovelo do Naktong, perto de Kaepodong, não se registou nenhuma alteração. Trata-se de «forças de menor importancia», aparentemente um batalhão, que a 1.ª divisão de cavalaria americana ainda não conseguiu repelir para a outra margem.

Diante da terceira cabeça de ponte inimiga em Nosodong, a Sul de Waegwan, segundo declarações feitas esta manhã pelo G. Q. G., forças norte-coreanas avaliadas numa companhia reforçada atacaram ontem ao meio dia e depois foram contra-atacadas pelos americanos, que lhes infligiram pesadas perdas. No entanto, a situação esta manhã continuava sem alteração, o que indica que o inimigo continua a ocupar a sua cabeça de ponte.

Em contrapartida, a situação na quarta e importante cabeça de ponte de Opyongdong, dez quilómetros a norte de Waegwan, é clara e boa: a 1.ª divisão sul-coreana repeliu o inimigo para a outra margem.

O porta-voz do G. Q. G. sublinhou o facto da artilharia inimiga instalada nas colinas a Oeste do rio ter disparado sobre as retaguardas das tropas norte-coreanas instaladas na testa de ponte, verosimilmente para as impedir de recuar. Relacionou este facto com a táctica empregada pelos russos na ultima guerra e descrita pelo general Jukov: «Impedir os recuos a todo o custo».

No entanto, embora os sul-coreanos dominem agora a margem Leste neste sector, ainda restam nas suas retaguardas «pequenas bolsas inimigas».

Na frente das montanhas, a Norte de Taegu, as divisões sul-coreanas recuaram um pouco na estrada Uisong-Naktong. No sector de Yongdok a situação agravou-se. Um movimento de flanco operado pela quinta divisão inimiga obrigou a 3.ª divisão sul-coreana a recuar e as linhas da frente encontrar-se-iam agora a um quilómetro a sul de Yongdok. Seria inexacto dizer que o inimigo retomou a cidade, que se encontra completamente arrazado e já não existe.—(F. P.).

OS COMUNISTAS OCUPARAM as ilhas Mansan

PARIS, 10—A emissora de Pequim transmitiu um comunicado do Exército comunista chinês, dando a saber que ocupou todas as ilhas situadas na embocadura do rio das Pérolas, terminando essa ocupação no dia 3 do corrente. Trata-se dum grupo de 75 ilhas, grandes e pequenas, conhecidas pelo nome de ilhas Mansan, situadas na embocadura do rio das Pérolas, entre Macau e Hong-Kong.—(F. P.).

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

JOGO DUPLO

A ROMA POR 12$50

Viagem de ida e volta em avião ALITALIA (Representantes: T. A. P.), com estadia gratuita de 8 dias. Assistido pelos WAGONS LITS e seguro em 250 MIL ESCUDOS NA ULTRAMARINA, comprando o livro da colecção

O Escaravelho de Ouro
Homem ao Mar

A ROMA POR 12$50

Indique-nos até ao dia 10 onde pretende seja a 4.ª viagem.

Dentaduras sem camara de ar
Leia o anuncio na 3.ª página.

Restaurante Chave d'Ouro
TRANSFORMADO EM
JARDIM-FLORIDO
Ambiente mais elegante da Capital
Especialidades seleccionadas
SALAS PARA BANQUETES

GARAGEM AUTO-TURISMO
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM
RECOLHA — ÓLEOS — GASOLINA — E ACESSÓRIOS
OFICINAS — SECÇÃO DE ELECTRICIDADE
E PESQUISADOR DE AVARIAS
Brevemente inauguração da Estação de Serviço Diesel
LISBOA — Av. Miguel Bombarda, 130-A, 130-B. Telef. 73410